

MOVIMENTO “EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA”

**SÍNTESE REVISTA E MODIFICADA DAS OBRAS
“ AS DIMENSÕES E OS EXTRATERRESTRES” E
“OS CORPOS E SUAS DIMENSÕES”**

de Herick Athayde Usami

DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA

ÍNDICE

ITEM	ASSUNTO
01	- Apresentação
01	- Absoluto
02	- Centelha
03	- Universo
03	- Partículas Fundamentais do Universo
05	- Matéria Física
05	- Âniton
06	- Polaridade do átomo
06	- Plasma Físico
07	- Plano Físico
07	- Densidade Atômica
08	- Dimensões do Plano Físico
09	- Propriedades Gerais das Dimensões-Densidade
09	- 1ª Dimensão-Densidade
09	- 2ª Dimensão-Densidade
10	- 3ª Dimensão-Densidade
10	- Propriedade Especial entre as Dimensões
Estéreis	
11	- Mudança Dimensional
12	- Velocidade da Luz nas Dimensões-Densidade
13	- Ectoplasma- Ectoplasmia
14	- Aura Físico-Etérico
14	- Matéria Astral
14	- Sub-âniton
14	- Plasma Astral
15	- Plano Astral
16	- Dimensões-Densidade do Plano Astral
17	- Corpos Astrais
18	- Auras Astrais e suas Medidas
18	- 1º Corpo Astral
19	- 2º Corpo Astral
20	- 3º Corpo Astral
20	- 4º Corpo Astral
21	- 5º Corpo Astral
21	- 6º Corpo Astral
21	- 7º Corpo Astral
22	- Deslocamento do Corpo Astral do Átomo
23	- Mutações dos Corpos Astrais
23	- Relatos de Mutações dos Corpos Astrais

24	- Duplo-Etérico ou Corpo Ectoplasmático
24	- Chakras Etérico-Astrais e Cordões Energéticos
26	- Abertura dos Chakras
26	- As Quatro “Mortes”
27	- 1ª “Morte” ou Desencarnação
28	- 2ª “Morte” ou Desagregação do 1º Corpo Astral
29	- 3ª “Morte” ou Desagregação do 2º Corpo Astral
29	- 4ª “Morte” ou Desagregação do 2º Corpo Astral
29	- Reencarnação, Desencarnação e “Mortes”
31	- Desencarnação de Animais e Vegetais
31	- Matéria Espiritual
31	- Únion
31	- Plasma Espiritual
32	- Plano Espiritual
32	- Corpos Espirituais
33	- 1º Corpo Espiritual
33	- 2º Corpo Espiritual
33	- 3º Corpo Espiritual
33	- Espírito
35	- Formação do Ânion e do Sub-Ânion
35	- Dimensões do Universo
36	- Interação das Matérias do Universo
36	- Sutilização da Matéria Física
37	- Glossário
42	- Sobre o Autor
44	- Advertência

APRESENTAÇÃO

O conhecimento básico desta apostila pertence a toda a Humanidade desde todos os tempos, pois trata-se de informações que sempre foram passadas por consciências mais avançadas aos terrícolas.

O mérito indiscutível do autor (1) foi o de colocar sua paranormalidade a serviço de seres evoluídos, a fim de resgatar certos conhecimentos que ficaram esquecidos na poeira do tempo nas bibliotecas da inesquecível Atlântida.

A recepção das informações foi efetuada através de processos incomuns, todavia válidos, pois interessa, e muito, às mentes pesquisadoras de nosso tempo.

No estudo desta apostila o leitor se deparará com alguns conceitos “novos” que lhe poderão auxiliar a consciência a definir paradigmas renovadores em todos os campos do saber, seja da Arte, da Ciência ou da Filosofia, bem como melhor entender sua posição perante o Criador Absoluto.

Nem todos os assuntos foram explorados em sua total plenitude por falta de tempo mas o que existe certamente dará impulso a que novas idéias possam ser aventadas nos tempos modernos.

A matéria que aqui se expõe é apenas ínfima parcela do muito que o autor poderia nos conceder se vivesse mais tempo. Há ainda muita coisa sua inédita a ser publicada em breve tempo.

Infelizmente o autor já não se encontra fisicamente entre nós, mas sabemos que sua consciência existe em outros Planos obnubilados à nossa visão de mortal e que, de “lá” ele pode nos contatar, através do pensamento. Isso faz com que permaneçamos em sinal mental aberto para ele, a fim de recebermos suas inspirações renovadoras.

Oxalá possam os conceitos abstratos aqui emitidos trazer à inteligência planetária novas formas de pensar e sentir mais profundas e humanas.

(1) - Vide Sobre o Autor

ABSOLUTO

O Absoluto é totalmente incompreensível, inabordável e indescritível em sua essência às mentes humanas.

Pode-se tentar concebê-lo por via intuitiva, sem defini-lo em sua natureza e, primariamente, entendê-lo como composto de Força (1) e Energia (2) Primordiais que coexistem, se interpenetram e interagem, tendo a primeira ascendência sobre a segunda. Ele é o suporte básico e infinito de toda a Criação desde toda a eternidade.

Uma de suas criaturas é a Centelha (3). O Homem possui uma Centelha e o Universo também, mas existem infinitas formas de vida inimagináveis ao entendimento comum.

Ele tudo penetra, tudo sabe e tudo vivifica, porque é a fonte de tudo. Ele é a própria Vida (4).

É também denominado de Deus Absoluto, Macro-Deus, Criador Supremo, Criador Absoluto, Criador Incriado, O Todo etc.

Muitos atributos Ihe são dados como: Eterno, Infinito, Onipotente, Onipresente, Onisciente, Único etc.

(1), (2) e (4) - Vide Glossário

(3) - Vide Centelha

CENTELHA

A Centelha é uma parte individualizada do Absoluto e permanece sempre ligada a Ele. Sua original condição é a de latência ou vazio (1), na plena posse de sua natureza pura e do estado inefável de ser do Absoluto.

É, em essência, Força e Energia de altíssima freqüência vibratória e seu potencial de luz é extremamente intenso. Teve um início, mas não terá fim, isto é, evoluirá eterna e infinitamente.

É criada com funções específicas e sua evolução se dá através de inumeráveis experiências, muitas das quais ainda inabordáveis ao atual entendimento humano. Possui em estado latente todos os atributos do Absoluto. Neste Universo, um dos processos que se conhece de sua evolução é o de obter experiência, através dos Reinos da Natureza, utilizando-se de corpos de matéria dos diversos Planos, os quais ela descarta ao final de cada ciclo. Após a etapa de aprendizado num Reino, ela entra em estado de latência, enquanto aguarda nova oportunidade de experienciar em nível mais alto.

A cada aprendizado ela amplia, paulatinamente, sua Força e Energia, até atingir a extensão do próprio Universo, quando, então, se liberta e forma um outro universo semelhante. Cada Centelha vai evoluindo até o colapso das Energias do Universo, ou seja, até a sua contração final. Nessa época, se não cumpriu a etapa de sua evolução predeterminada, ela aguarda a reconstituição desse Universo ou se encaminha para outro, a fim de reiniciar sua evolução, a partir do ponto em que parou. Seu processo de expansão continua, eterna e infinitamente, mesmo depois dela já ter evoluído ao nível de Centelha Universal.

A Centelha também é conhecida como: Logos (2), Eu Divino, Eu Supremo, Essência do Ser, Individuação do Criador etc. O fulcro de irradiação da Centelha encontra-se fora do espaço-tempo, por isso ela pode criar corpos no presente, passado e futuro, para suas experiências e aprendizado. Pelo mesmo motivo, ela pode saber o futuro e o passado. No início da formação deste Universo, à medida que o Logos criava as estruturas básicas para suas experiências de vida, inúmeras Centelhas evoluídas, vindas de outros universos, aqui chegaram para auxiliarem os processos de evolução das Centelhas primárias. Neste Universo, a consciência da Centelha fica restrita às limitações dos corpos que usa. No estágio inicial de experiências no Reino Humano, devido a primitividade dos cérebros físico-astrais, cometem transgressões às Leis Cósmicas, gerando o que se conhece como Bem e Mal, conceitos transitórios e relativos. Para poder atuar num universo, inicialmente a Centelha toma-Ihe por empréstimo sua matéria espiritual e cria seus corpos espirituais, modelados em arquétipos preexistentes e de acordo com a freqüência vibratória do Plano Espiritual daquele universo. Depois, de forma semelhante constroem seus quatro corpos astrais superiores. Os três corpos astrais mais densos e o corpo físico ela o formará do planeta em que estiver vivenciando, também segundo moldes preestabelecidos.

Os sinais ou determinações da Centelha passam por decodificações através dos corpos espirituais e astrais, segundo suas capacidades, e chegam ao cérebro físico reduzidos em sua essência.

A fim de se manifestar no Universo, a Centelha faz vibrar primeiro o Plano Espiritual, depois o Plano Astral e, finalmente, o Plano Físico. Essa vibração é feita por sincronização. A Centelha não possui propriamente individualidade nem personalidade, ela é coletiva em sua organização e em sua essência é como o Criador.

(1) e (2) - Vide Glossário

UNIVERSO

Existem infinitos universos de vários tipos, constituições e níveis evolutivos, que vivem e se desenvolvem no Absoluto, cujos limites e tempo de existência dependem do grau de evolução de suas Centelhas.

O Universo conhecido foi criado por uma Centelha Cósmica, incomensurável e muitíssimo evoluída e constitui-se de três faixas de Energia que se interpenetram denominadas de matéria espiritual, astral e física.

Ao longo das eras, este Universo condensa-se e sutaliza-se alternadamente, num pulsar contínuo chamado de Pulsação Cósmica.

A cada densificação cósmica, um número limitado de Centelhas nele penetra para fazer sua evolução e aí permanecem até que atinjam determinado grau evolutivo.

Quando a Energia do Universo entrar em colapso, isto é, for quase toda usada pelas Centelhas que nele evoluem, terminará o ciclo de sua condensação e se iniciará o de sua sutalização, isto é, toda a sua matéria irá retornando à condição energética de úions (1) livres.

Nesse período, as Centelhas gradualmente retornarão à sua condição de latência no Absoluto e aguardarão novas oportunidades para experienciarem.

O processo de condensação do Universo é lento e gradual até próximo da densificação total, quando, então, é brusco, violento e rápido.

As condensações e sutalizações do Universo são os ciclos de experiência da Centelha Cósmica.

Uma Centelha Universal, por sua vez, em seu processo evolutivo, se insere no contexto infinito como uma célula cósmica de outro universo mais amplo e evoluído.

A Centelha deste Universo é denominada de Deus, Logos Universal, Centelha Universal, Centelha Cósmica etc.

(1)Vide As Partículas Fundamentais do Universo

PARTÍCULAS FUNDAMENTAIS DO UNIVERSO

Existem 3 (três) partículas (1) fundamentais no Universo:

- ÚION (2) - Formado a partir de vórtices de Energia extremamente sutil. Em estado livre constitui o Plasma Espiritual. Estruturado em sub-ânions, forma o Plano

Espiritual.

- SUB-ÂNITON (3) - Formado a partir dos úions. Em estado livre constitui o Plasma Astral. Estruturado em ânitons, forma o Plano Astral.

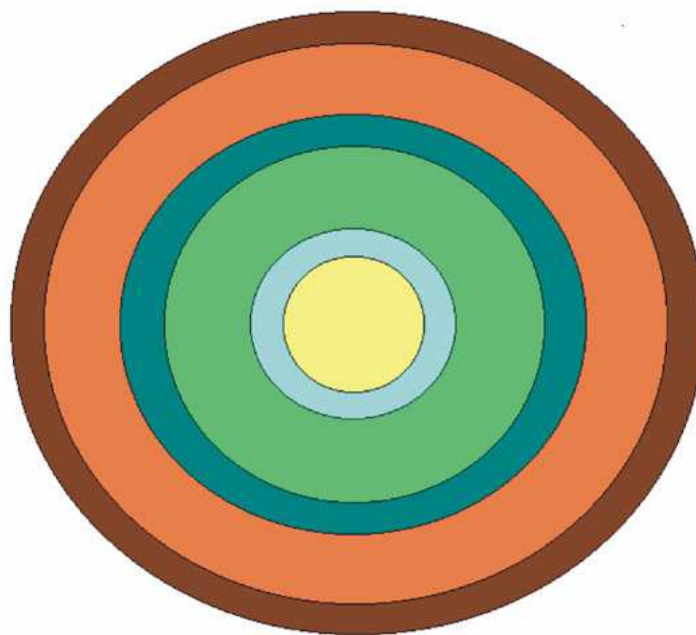
- ÂNITON (4) - Formado a partir dos sub-ânitons. Em estado livre constitui o Plasma Físico. Estruturado em átomos, forma o Plano Físico.

Todas essas partículas coexistem, se interpenetram e se interagem e, conseqüentemente, seus Plasmas e Planos.

Partículas Fundamentais do Universo



- (1) - Vide Glossário
- (2) - Vide Matéria Espiritual
- (3) - Vide Matéria Astral
- (4) - Vide Matéria Física



Observação:

Este Universo compõe-se de 3 (três) grandes faixas vibratórias de Energia condensada originadas das partículas fundamentais. Sua criação foi feita, sucessivamente, da matéria mais sutil para a mais densa, isto é, primeiro a espiritual, depois a astral e, finalmente, a física. Mas, para facilitar o entendimento

do processo, far-se-á seu estudo, gradualmente, a partir da matéria física.

MATÉRIA FÍSICA

É a mais densa das matérias. Compõe-se de Plasma Físico e Plano Físico.

ÂNITON

É a partícula fundamental da matéria física.

Devido ao seu infinitesimal tamanho, ainda não foi detectado pela ciência.

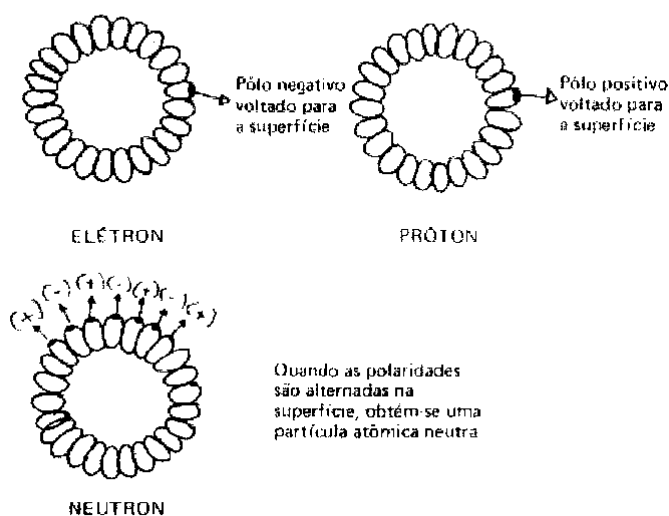
Ele não é o “quarks” nem “quanta de Energia”.

Estruturou-se a partir de uma partícula positiva e uma negativa que se fundiram e geraram uma 3ª neutra, com 2 (dois) pólos, um positivo e outro negativo.

Ele compõe cada uma das partículas do átomo. É 3×10^{-27} menor do que o elétron que, por sua vez, é 1.000 (mil) vezes menor do que o próton e o nêutron. No elétron existem, aproximadamente, 3×10^{26} ânitons e nos prótons e nêutrons cerca de 1.800 (um mil e oitocentos) vezes mais.

De acordo com a disposição dos ânitons na constituição das partículas atômicas é que se determina se ela é negativa (elétron), positiva (próton) ou neutra (nêutron).

POLARIDADE DO ÁTOMO



Além do átomo, o âniton forma inúmeras outras partículas da matéria. A chamada Energia Vital nada mais é do que ânitons estruturados de determinada maneira.

PLASMA FÍSICO

Encontra-se no limiar entre a matéria do Plano Físico e do Plano Astral. Parte dele se comporta como matéria astral e parte se estrutura em partículas formadoras da matéria física propriamente dita, principalmente o átomo. Compõe-se de ânitons livres que interpenetram todos os espaços das dimensões-densidade físicas, inclusive o inter-atômico, eliminando a possibilidade da existência de vácuo no espaço sideral.

Esse Plasma e seu movimento ondular são o meio elástico responsável pela existência das ondas eletromagnéticas que nele se propagam à velocidade da luz. Essas ondas, portanto, ocorrem em todas as dimensões-densidade físicas.

A comunicação eletro-eletrônica entre as dimensões-densidade do próprio Plano Físico e entre este e as do Plano Astral torna-se difícil, porque a velocidade da luz em cada uma delas é diferente.

Atualmente, a Transcomunicação Instrumental tem conseguido superar essa dificuldade com a alta tecnologia físico-astral de seres de outras dimensões.

PLANO FÍSICO

O Plano Físico originou-se de uma grande estruturação de parte dos ânions em átomos que é a sua partícula fundamental. Estes, por sua vez, se densificaram e deram origem a 54 (cinquenta e quatro) graus de condensação de matéria ou dimensões-densidade; 18 (dezoito) com possibilidade de vida orgânica, denominadas bio-dimensões e mais 36 (trinta e seis) dimensões-densidade estéreis, formada somente por átomos livres.

Os diversos graus de densidade de matéria deste Plano foram resultantes da condensação progressiva dos ânions dentro das partículas dos átomos.

As dimensões-densidade estéreis constituem os níveis preliminares de condensação energética da matéria.

Ao conjunto formado pelas duas dimensões-densidade estéreis e a respectiva bio-dimensão denominou-se de macro-dimensão.

O processo de formação da matéria física iniciou-se no menor grau de densidade ($54/54$) para o maior ($1/54$).

Quanto mais elevado for o grau de descondensação da matéria nas dimensões-densidade, maior será a sua sutilidade, menor a sua densidade atômica, maior a sua vibração e vice-versa.

Analisando-se a matéria física no sentido de sua descondensação, verifica-se que a cada dimensão-densidade os ânions dentro das partículas atômicas distanciam-se uns dos outros na proporção de $1/54$.

Os átomos de matéria física de cada dimensão-densidade estão numa certa faixa de densidade atômica. A 1ª dimensão-densidade física corresponde à dilatação de 0 (zero) a $1/54$ do volume das partículas atômicas. Nesse intervalo dimensional se encontram todos os estados da matéria física dessa dimensão, como sólido {0 (zero) aprox.}, líquido {0 (zero) a $0,2/54$ aprox.}, gasoso { $0,2/54$ a $0,6/54$ aprox.}, e gases superaquecidos $0,6/54$ a $0,7/54$ aprox..

A 2ª dimensão-densidade física corresponde à $2/54$ de dilatação do volume das partículas atômicas e, assim, sucessivamente, até a 54ª dimensão-densidade, quando a descondensação atinge o grau de $54/54$, o limite máximo de dilatação, ou seja, o dobro do volume dessas partículas.

Se os ânions continuassem a se expandir dentro das partículas atômicas elas se desagregariam. A consequência seria a desintegração total do átomo e a dispersão de seus ânions no Plasma Físico.

Por outro lado, observa-se que, ao se aumentar o volume das partículas atômicas até dobrá-lo, a densidade dos ânions também sofre, gradualmente, uma variação, isto é, seus sub-ânions se dilatam de 0 (zero) a $1/54$.

DENSIDADE ATÔMICA

Entre os átomos existem espaços. Da mesma forma, os há entre os ânions que formam os elétrons, prótons e nêutrons do átomo.

É a maior ou menor distância dos ânions dentro das partículas atômicas que permite estabelecer a densidade atômica.

Quando os ânions estiverem se aproximando, denominar-se-á condensação e quando se afastarem, descondensação.

Esse fato determina as dimensões-densidade, que são graus de densidade da matéria.

Se um átomo se descondensa parcialmente, isto é, se apenas alguns de seus prótons, elétrons e nêutrons tiverem seus ânitons mais afastados, haverá a sua desintegração completa, pois estará em total desequilíbrio.

DIMENSÕES DO PLANO FÍSICO

- 1ª Dimensão-Densidade ou 1ª Bio-Dimensão
Densidade Atômica: 1/54
- 2ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 2/54
- 3ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 3/54
- 4ª Dimensão-Densidade ou 2ª Bio-Dimensão
Densidade Atômica: 4/54
- 5ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 5/54
- 6ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 6/54
- 7ª Dimensão-Densidade ou 3ª Bio-Dimensão
Densidade Atômica: 7/54
- 8ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 8/54
- 9ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 9/54
- 10ª Dimensão-Densidade ou 4ª Bio-Dimensão
Densidade Atômica: 10/54
- 11ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 11/54
- 12ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 12/54
- 13ª Dimensão-Densidade ou 5ª Bio-Dimensão
Densidade Atômica: 13/54
- 14ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril
Densidade Atômica: 14/54

15ª Dimensão-Densidade ou Dimensão Estéril Densidade Atômica: 15/54

E, assim, sucessivamente, cada uma das 18 Bio-Dimensões será precedida de 2 (duas) Dimensões Estéreis.

PROPRIEDADES GERAIS DAS DIMENSÕES-DENSIDADE

A matéria física de qualquer bio-dimensão possui as três dimensões espaciais: comprimento, largura e altura.

Qualquer corpo que passar de uma dimensão-densidade para outra terá sua tridimensionalidade espacial conservada, isto é, manterá o seu volume inicial.

Na mudança de densidade atômica, as partículas do átomo (elétrons, prótons e nêutrons) sofrem alterações em sua velocidade (Energia cinética), ou seja, em suas vibrações.

Se o átomo for descondensado, ele se tornará mais sutil e vibrará com maior velocidade, pois passará a ter Energia cinética maior e suas partículas se movimentarão mais rapidamente; se condensado, ocorrerá o oposto. Essa mudança vibracional dos átomos da matéria física é utilizada para passar qualquer corpo de uma dimensão-densidade para outra.

Dois corpos de diferentes dimensões-densidade poderão ocupar, simultaneamente, o mesmo lugar no espaço, pois, nesse caso, se interpenetrarão e não interferirão um no outro. As ondas hertzianas poderão dar um exemplo similar do fenômeno de não interferência vibratória: uma onda de rádio de 500 Hz percorre o mesmo espaço de outra de 700 Hz, sem que se interfiram, devido ao fato de possuírem vibrações (frequências) diferentes.

1ª DIMENSÃO-DENSIDADE OU 1ª BIO-DIMENSÃO

Esta dimensão-densidade corresponde à mais densa matéria física e, por possuir vida orgânica, é chamada de bio-dimensão. É formada por átomos com densidade atômica entre 0 (zero) e 1/54.

2ª DIMENSÃO-DENSIDADE

É formada por átomos com 2/54 de densidade atômica . É denominada de Dimensão Estéril, porque nela há somente átomos livres, imagens da 1ª bio-dimensão e campos magnéticos.

A vida orgânica não pode se estabelecer naturalmente nela, por falta de matéria apropriada às suas condições de vida.

Apesar da inexistência de matéria orgânica nas dimensões estéreis, há possibilidade de matérias das bio-dimensões nela penetrarem.

Se uma pessoa da 1ª bio-dimensão penetrasse na 2ª dimensão-densidade, seu corpo físico se tornaria mais sutil e, normalmente, não encontraria outra matéria estruturada além da de seu próprio corpo. Veria a 1ª bio-dimensão e seria visto dela, porém, não conseguiria tocar ou ser tocado por nada que visse, já que veria apenas

a imagem do que lá estivesse.

Só poderia permanecer nessa dimensão, por pouco tempo, utilizando meios técnicos que lhe permitissem manter as necessidades de seu organismo, como oxigênio, pressão etc. Para substituir a respiração, poderia usar a absorção de prana (1) pelos chakras.

Caminharia como se estivesse em terra firme, porque o campo magnético do solo ou da superfície o sustentaria e o atrairia até um determinado grau. Essa força de atração é que substitui a gravidade na 2ª dimensão-densidade.

Se entrasse no 10º andar de um edifício da 1ª dimensão-densidade, poderia caminhar sobre o seu assoalho, mas não seria sustentado tão firmemente quanto no solo firme de terra que possui campo magnético mais forte. Por ser o campo magnético desse assoalho mais fraco, teria a impressão de estar andando sobre um colchão de espuma.

Da mesma forma, se entrasse numa sala, o campo magnético correspondente ao assoalho, às paredes e ao teto o prenderiam temporariamente. Mas, se ele forçasse passagem, esse campo magnético cederia à sua ação e ele sairia do interior da sala. Da mesma forma, se forçasse o campo magnético de uma montanha ele atravessaria a sua imagem e penetraria em seu interior.

(1) - Vide Glossário

3ª DIMENSÃO-DENSIDADE

É formada por átomos com 3/54 de densidade atômica. É também denominada de Dimensão Estérel, por só possuir átomos livres e fraco campo magnético. Parece-se com um vácuo, não há nada, nem matéria estruturada nem mesmo imagens.

Os corpos materiais arremessados para a 3ª dimensão-densidade podem locomover-se ou encaminhar-se para algum ponto do espaço, devido ao campo magnético repulsivo e atrativo dos planetas. Mas, como esses campos magnéticos são fracos demais, não podem fixar ou estabilizar a matéria que nele penetre.

Nessa dimensão, a matéria dos planetas e estrelas apresenta seus campos magnéticos em forma de bolhas gigantes. Se um corpo qualquer penetrar nelas e não tiver meios de auto-locomção, será atraído para o seu núcleo e ficará preso no seu interior eternamente ou até que força externa o retire.

PROPRIEDADE ESPECIAL ENTRE AS DIMENSÕES ESTÉREIS

Cada bio-dimensão, a partir da 18ª, é precedida de 2 (duas) dimensões estéreis, ou, no sentido inverso, a partir da 1ª bio-dimensão, haverá 2(duas) dimensões-desdobramentos estéreis para cada bio-dimensão.

Quem estiver numa bio-dimensão não verá um corpo situado entre essas dimensões. Todavia, quem estiver naquele intervalo dimensional poderá ver perfeitamente a imagem dos objetos da bio-dimensão em questão.

Esta é uma dimensão intermediária sigilosa, pois pode-se observar sem ser observado.

A locomoção a pé de um homem nessa dimensão intermediária é difícil, pois o campo magnético é muito fraco.

Esquema da propriedade:

1ª dimensão-densidade	- 1/54	- 1ª bio-dimensão
2ª dimensão-densidade	- 2/54	- dimensão estéril
Entre a 2ª e 3ª dim.-dens.	- 2,5/54	- propriedade especial
3ª dimensão-densidade	- 3/54	- dimensão estéril
4ª dimensão-densidade	- 4/54	- 2ª bio-dimensão
5ª dimensão-densidade	- 5/54	- dimensão estéril
Entre a 5ª e 6ª dim.-dens.	- 5,5/54	- mesma propriedade da 2,5/54
.....		
6ª dimensão-densidade	- 6/54	- dimensão estéril
7ª dimensão-densidade	- 7/54	- 3ª bio-dimensão
8ª dimensão-densidade	- 8/54	- dimensão estéril
Entre a 8ª e 9ª dim.-dens.	- 8,5/54	- mesma propriedade da 2,5/54
9ª dimensão-densidade	- 9/54	- dimensão estéril
10ª dimensão-densidade	- 10/54	- 4ª bio-dimensão
.....		
52ª dimensão-densidade	- 52/54	- 18ª bio-dimensão
53ª dimensão-densidade	- 53/54	- dimensão estéril
Entre a 53ª e 54ª dim.-dens.	- 53,5/54	- mesma propriedade da 2,5/54
54ª dimensão-densidade	- 54/54	- dimensão estéril

MUDANÇA DIMENSIONAL

A massa de um corpo não sofre alteração ao mudar de dimensão-densidade.

Quando um corpo passa de uma dimensão-densidade menor para outra maior, não há alteração no seu volume, pois o que ocorre é somente o aumento de volume dos elétrons, prótons e nêutrons, que não altera o espaço entre um átomo e outro.

Na passagem de um corpo de uma densidade atômica para outra pode haver perda ou acréscimo de ânions, mas será tão insignificante que praticamente não alterará esse corpo.

Se um corpo passasse para uma dimensão-densidade estéril, sua matéria continuaria a mesma, pois há a possibilidade de se introduzir matéria nessas dimensões por meios técnicos.

O processo normal de passagem de uma bio-dimensão física para outra é feito, normalmente, através da desencarnação-reencarnação. Mas pode-se fazê-lo, também, por intermédio de aparelhos especiais.

A tecnologia atual da Terra ainda não resgatou esse conhecimento que existiu na Atlântida, onde se utilizavam as Energias das pirâmides para se obter a mudança dimensional, através de certo bombardeamento da matéria com Energia cósmica.

VELOCIDADE DA LUZ NAS DIMENSÕES-DENSIDADE

Na 1ª dimensão-densidade do Plano Físico a velocidade da luz é de aprox. 300.000 km/s e, a cada dimensão-densidade superior, aumenta à razão de 100.000 km/s, até atingir, aproximadamente, o limite de 5.600.000 km/s na 54ª dimensão-densidade. Não se sabe ao certo se essa proporção de aumento da velocidade da luz é constante, pois a dilatação e contração do tempo talvez constituam fenômeno a considerar.

Quando um corpo sofre variação em sua densidade atômica de, pelo menos, 1/54 de seu volume total, passa para outra dimensão-densidade, assumindo maior ou menor frequência vibratória.

A velocidade da luz também delimita duas dimensões.

De acordo com a física terrestre é impossível a um corpo qualquer atingir a velocidade da luz. A impossibilidade derivaria do fato de que, para se atingir tal velocidade, seria necessária uma quantidade de Energia infinita e, ainda porque, o corpo se desintegraria, a partir de certa velocidade próxima à da luz.

Na verdade, qualquer corpo muda de dimensão-densidade após atingir a velocidade da luz.

Suponha-se, por exemplo, um veículo espacial qualquer na 1ª dimensão-densidade, capaz de atingir velocidade próxima à da luz. À velocidade zero, seus ânions estariam o mais próximo possível.

À medida que a nave fosse ganhando velocidade, a Energia cinética atômica começaria a sofrer alterações, levando seus ânions a distanciarem-se uns dos outros. Antes de atingir a velocidade da luz, a hipotética nave, subitamente, passaria para a 2ª dimensão-densidade, pois os ânions de todas as partículas atômicas (elétrons, prótons e nêutrons) desse veículo ter-se-iam descondensado em 1/54 do volume atômico.

No exato momento da passagem da 1ª para a 2ª dimensão-densidade o veículo poderia sofrer uma bi-transição dos ânions, isto é, suas partículas atômicas ficariam se contraindo e descontraindo milhares de vezes por segundo, pulsando da 1ª para a 2ª dimensão-densidade e vice-versa. Esse fenômeno explica porque a luz que atinge a matéria da 2ª dimensão-densidade pode ser vista pelo observador da 1ª e vice-versa.

Graças à propriedade bi-transitiva a luz pode levar e trazer a imagem de uma para outra dimensão- densidade.

Aproximadamente 30% da luz vermelha e 60% da luz violeta é de luz bi-transitiva.

Se se fizer incidir uma luz bi-transitiva sobre um vaso da 1ª dimensão-densidade, ele refletirá sua imagem para a 2ª dimensão-densidade e poderá ser visto por observadores das duas dimensões-densidade.

A propriedade bi-transitiva pode ser usada, também, para a passagem de um corpo qualquer de uma dimensão-densidade para outra.

Em resumo, a mudança da matéria da 1ª para a 2ª dimensão-densidade, através da propriedade bi-transitiva da luz processa-se da seguinte forma:

1º - Um objeto com velocidade de 0 (zero) a 180 km/s tem sua matéria estabilizada na 1ª dimensão-densidade.

2º - Ao aproximar-se da velocidade da luz, a matéria do objeto começa a penetrar na 2ª dimensão-densidade.

3º - A matéria do objeto, praticamente à velocidade da luz, também se torna bi-transitiva, sem se estabilizar nem na 2ª nem na 1ª dimensão-densidade. Fica pulsando entre as duas dimensões.

4º - A matéria do objeto, com velocidade acima da luz, passa para a 2ª dimensão-densidade.

Chama-se luz unidimensional a que pertence a uma única dimensão-densidade.

ECTOPLASMA – ECTOPLASMIA

É um tipo de matéria muito energizada, amorfa, de grande vitalidade, plástica, maleável, boa condutora de eletricidade e magnetismo.

Pode apresentar-se em vários estados: gasoso, líquido, pastoso e sólido.

O ectoplasma pode ser sutil ou denso. O primeiro é formado por partículas gasosas e o segundo por partículas sólidas e líquidas.

O sutil é um ectoplasma muito mais próximo da matéria astral do que da física.

O ectoplasma usado nos fenômeno de materialização é formado por moléculas simples (água e carbono) e, quando muito denso, por microscópicos pedaços de tecido animal e vegetal, e por células livres.

O ectoplasma emanado dos órgãos sexuais e pulmões é mais denso do que o originado no resto do corpo.

Há, também, o ectoplasma muito vibrátil e puro chamado aleoplasma, extremamente sutil e não constituído de moléculas, mas de átomos organizados de determinada forma. Ele possui propriedades especiais, sendo a principal a de estar num estado indefinido ou instável, podendo tornar-se ora matéria física ora astral num mesmo instante.

Os poros são semelhantes a chakras minúsculos que expelem ectoplasma sutil, que pode estar muito contaminado.

Um bêbado, por exemplo, expele ectoplasma contaminado de álcool para seu corpo áurico, o qual servirá de alimento ou atrativo para os obsessores.

O ectoplasma denso, por ser mais resistente, pode contaminar-se com o tempo ou por saturação, mas não tanto como o ectoplasma sutil, que é mais vulnerável.

O ectoplasma é composto de matéria molecular carregada de energia absorvida pelo aura.

Durante a formação do ectoplasma, denso ou sutil, há uma grande retirada de energia do aura e energia vital do corpo do indivíduo, obtida do plasma sanguíneo e das moléculas do corpo, inclusive da pele, cabelos e até das próprias roupas.

Nos fenômenos de efeitos físicos ou ectoplasmia, as partículas carregadas de energia são controladas, quase sempre, por astrosespíritos (1) que moldam o ectoplasma como bem querem. Nesses casos, o ectoplasma sai do chakra básico, vai ao chakra coronário, volta ao básico e, daí, segue para o chakra esplênico.

(1) Astrosespíritos – seres inteligentes, humanos ou não, que habitam o astral.

AURA FÍSICO-ETÉRICO

É uma irradiação de Energia sutil comum a toda matéria física.

Nos seres vivos, o aura é uma forma de Energia (campo eletromagnético) vinculada ao duplo-etérico (1) que reflete o estado energético do corpo físico. Nesse caso, ele é constituído pelo somatório das Energias emitidas por cada célula e pode ultrapassar de 1 (um) a 5 (cinco) centímetros os limites do corpo denso.

Os videntes podem perceber esse aura.

(1) - Vide Duplo-Etérico ou Corpo Ecoplasmático

MATÉRIA ASTRAL

É matéria bastante sutil, cujas vibrações estão muito acima da matéria física. Compõe-se de Plasma Astral e Plano Astral.

SUB-ÂNITON

É a partícula fundamental da matéria astral. Ele é 2×10^{-27} menor que o âniton. Os sub-ânitons livres formam o Plasma Astral e, estruturados em ânitons, originam o Plano Astral.

PLASMA ASTRAL

Encontra-se no limiar entre a matéria do Plano Espiritual e do Plano Astral.

Parte dele se comporta como matéria espiritual e parte se estrutura em partículas formadoras da matéria astral propriamente dita.

É composto por sub-ânitons livres que interpenetram o Plano Astral, o Plano Físico, bem como o Plasma Físico.

É o responsável pela propagação das ondas magnéticas no Plano Astral. A luz desse Plano é originada de sua vibração (movimentação).

No Plano Astral, a velocidade da luz se inicia em 32.400.000 km/s aprox. na 1ª dimensão-densidade astral, e vai aumentando à razão de 32.400.000 km/s a cada dimensão superior, até atingir, aproximadamente, o limite de 1.749.600.000 km/s na 54ª dimensão-densidade.

PLANO ASTRAL

O Plano Astral originou-se de uma grande densificação de Energia semelhante à do Plano Físico, que resultou em 54 (cinquenta e quatro) dimensões-densidade de matéria astral, intermediária entre a matéria física (mais densa) e a matéria espiritual (mais sutil), estruturadas a partir da condensação dos sub-ânitons

dentro dos ânitons.

O processo de formação da matéria astral iniciou-se no menor grau de densidade (54/54) para o maior (1/54).

Quanto mais elevado for o grau de condensação da matéria astral nas dimensões-densidade, menor será a sua sutilidade, maior a sua densidade, menor a sua vibração e vice-versa.

Analisando-se a matéria astral no sentido de sua descondensação, verifica-se que a cada dimensão-densidade os sub-ânitons dentro dos ânitons distanciam-se uns dos outros na proporção de 1/54. Assim sendo, os ânitons de matéria astral de cada dimensão-densidade possuem a mesma densidade e os de dimensões-densidade diferentes possuem densidades proporcionais.

A 1ª dimensão-densidade astral corresponde a 1/54 de dilatação do volume dos ânitons, a 2ª corresponde a 2/54 e, assim, sucessivamente, até a 54ª dimensão-densidade, quando atinge o grau mínimo de 54/54, o limite máximo de dilatação dos ânitons, ou o dobro de seu volume.

Se os sub-ânitons continuassem a se expandir dentro dos ânitons, além desse limite, estes se desintegrariam totalmente e os sub-ânitons se dispersariam no Plasma Astral.

Por outro lado, observa-se que ao se aumentar o volume dos ânitons até dobrá-lo, a densidade dos sub-ânitons que os compõem também sofre, gradualmente, uma dilatação de 0 (zero) a 1/54.

Convém explicitar que a matéria astral entre 0 (zero) e 1/54 graus de dilatação do volume do âniton, correspondente à 1ª dimensão-densidade astral, está comprometida com a formação de toda a matéria física. Nesse intervalo ocorre uma subdivisão do volume dos ânitons também em 54 (cinquenta e quatro) graus de densidade, que servem de base à estruturação das partículas atômicas das 54 (cinquenta e quatro) dimensões-densidade da matéria do Plano Físico. Portanto, a 1ª dimensão-densidade astral está associada à matéria física, ou melhor, esta é uma extensão daquela. A matéria física, por consequência, não subsiste sem a astral, por ser um caso particular dela.

Verifica-se o fato pela ordem natural de formação do Universo da seguinte maneira: parte dos sub-ânitons do Plasma Astral estruturaram-se em ânitons. As primeiras 53 (cinquenta e três) dimensões-densidade de matéria do Plano Astral formaram-se, da mais sutil para a mais densa, pela concentração progressiva dos sub-ânitons dentro dos ânitons em graus de densidade que variaram de 54/54 a 1/54. Os ânitons com densidade entre 1/54 e 0 (zero) formaram as partículas dos átomos do Plano Físico.

Existem muitas diferenças entre o Plano Físico e o Plano Astral em relação às propriedades de suas matérias, mas um guarda semelhança com o outro. Todavia, o Plano Astral não possui as mesmas limitações impostas pelo comprimento, largura e altura, pois sua matéria escapa a estas condições.

DIMENSÕES-DENSIDADE DO PLANO ASTRAL

A 1ª dimensão-densidade astral corresponde à dilatação de 0 (zero) a 1/54 do volume dos ânitons. No grau 0 (zero), os sub-ânitons estão no máximo de concentração dentro dos ânitons. Nesse intervalo dimensional formam-se os átomos que constituem as 54 (cinquenta e quatro) dimensões-densidade físicas.

A 2ª dimensão-densidade astral possui campos de força que moldam imagens de tudo o que existe no Plano Físico, que é formado pela 1ª dimensão-densidade astral. Há, também, o magnetismo da matéria da 1ª dimensão-densidade astral.

A 3ª dimensão-densidade astral. Nela existem apenas os campos magnéticos respectivos dos corpos existentes na 1ª dimensão-densidade astral. Esta dimensão-densidade é totalmente escura, pois nela a luz não penetra.

A 4ª dimensão-densidade astral possui matéria astral própria e dissociada do Plano Físico. Os objetos dessa dimensão-densidade são semelhantes aos do Plano Físico, porém, mais sutis em textura e suas tonalidades de cor são mais suaves. Ela é muito maleável e se associa ao campo magnético da matéria física. Está sujeita a transformações positivas ou negativas, de acordo com a Vontade e Força Mental dos seres, vibrações do planeta e aglomerados de matéria física, como florestas, cidades, oceanos etc.

Uma cidade física poluída, agressiva e muito tumultuada, por exemplo, terá uma réplica na 4ª dimensão-densidade astral com vegetação e edifícios cheios de viscosidade, odores repugnantes, céu escuro e nebuloso, formas mentais negativas perambulando pelas ruas etc. Já uma cidade bem tratada e harmoniosa, cujos habitantes são pacíficos, reproduzir-se-á na 4ª dimensão-densidade astral com seus edifícios limpos, claros, o céu maravilhoso e tudo o mais expressando equilíbrio, beleza e paz.

A matéria da 4ª dimensão-densidade astral tende a copiar de uma maneira quase perfeita tudo o que há no Plano Físico. Essas cópias se modificam e desaparecem com o tempo.

O campo magnético dos seres animais e humanos, devido à sua alta mobilidade, raramente permite que se formem cópias dos mesmos nessa dimensão, salvo as formas mentais criadas pela Força Mental atuando sobre a matéria da 4ª dimensão-densidade astral, devido à sua maleabilidade, cria formas-pensamento (1). Assim, nela tudo pode ser criado, já que a mente pode dominar e transformar essa matéria.

As plantas, os minerais e construções, devido ao seu magnetismo e imobilidade, geram cópias de matéria na 4ª dimensão-densidade astral. Esse fato ocorre porque o campo magnético da matéria física, desde que esteja imóvel por longo tempo, pode atrair a matéria da 4ª dimensão-densidade astral, estando esta livre. Uma cadeira física, por exemplo, possui um campo magnético que atua sobre a 4ª dimensão-densidade astral. Se permanecer muito tempo parada, seu magnetismo pouco a pouco atrairá partículas de matéria astral livre dessa dimensão-densidade, modelando uma cadeira astral semelhante.

Existem na 4ª dimensão-densidade astral algumas cidades remanescentes de civilizações destruídas ou extintas. Isso deve-se ao fato de que as cidades, por seu magnetismo e imobilidade, possuem cópias nessa dimensão. Se as cidades físicas forem destruídas e não construírem novas edificações no mesmo local, essas cópias permanecerão indefinidamente. Muitas cidades Incas, Maias, Atlantianas etc. ainda permanecem intactas no astral, embora no físico só restem ruínas ou mesmo nem mais vestígios delas. Assim, existe um grande acervo arqueológico na 4ª dimensão-densidade astral.

(1) - Vide Apostila II

A 5ª dimensão-densidade astral possui matéria astral própria tal qual a 1ª e 4ª

dimensões-densidade. Sua matéria não é maleável, não está associada à matéria física e pouco se relaciona com o campo magnético da mesma.

Não cria formas-pensamento sob a ação da mente humana nem forma cópias do que há no físico. Uma cadeira do Plano Físico, por exemplo, terá um correspondente idêntico na 1ª dimensão-densidade astral e uma imagem na 2ª dimensão-densidade astral mas, na 5ª dimensão-densidade astral, essa cadeira não se formará, e sua vibração não será perceptível e, se o for, será tão fraca que não produzirá efeito algum.

Nessa dimensão, todavia, há cidades e colônias semelhantes às do Plano Físico, bem como alimentos, veículos construções etc. mais sofisticados. É como se fosse um planeta, interpenetrando a Terra física, mas totalmente independente. Em obras espiritualistas, há narrações de experiências de entidades desencarnadas nessas cidades.

Por meios próprios ou naturais, os vegetais e animais desencarnados não conseguem penetrar nessa dimensão, mas podem ser nela introduzidos por recursos especiais.

CORPOS ASTRAIS

Os corpos astrais são os elos entre o Espírito (1) e o corpo físico.

Eles foram classificados, por convenção, em graus de sutilidade: do mais denso (1º Corpo Astral) ao superior e mais sutil (7º Corpo Astral).

Para facilitar o estudo foram divididos em 2 (dois) grupos: Inferiores (1º, 2º e 3º corpos astrais) - A matéria astral desses corpos é fornecida pelo Logos do Planeta.

Através desses corpos, individualmente ou associados ao corpo físico, manifesta-se a personalidade ou Eu Inferior do Homem, mutável a cada reencarnação.

Esses corpos devem desintegrar-se no Plano Astral a cada reencarnação, após um certo período que guarda relação com a evolução e karma do indivíduo.

Superiores (4º, 5º, 6º e 7º corpos astrais) - A matéria astral desses corpos foi fornecida pelo Logos Universal, no início da evolução do ser. Através desses corpos conjugados ao Espírito se exprime a individualidade do Ser ou Eu Superior.

Esses corpos se desintegram, gradualmente, do mais denso para o mais sutil, após cada ciclo completo de evolução do ser na matéria física de um Reino. Quando o indivíduo está em vigília, cada Corpo Astral tende a manter-se na sua dimensão-densidade mais densa sintonizado com os demais e todos unificados na 1ª dimensão-densidade astral. Consideradas as devidas situações, tanto na projeção astral quanto na desencarnação, cada Corpo Astral pode se deslocar para uma dimensão-densidade astral diferente, dentro de sua faixa vibratória.

Os corpos astrais também possuem auras, ou seja, campos de Energia que se graduam em ordem crescente de intensidade vibratória do 1º para o 7º Corpo Astral. O aura de cada corpo pode estender-se a vários metros, de acordo com a evolução do indivíduo.

O conjunto dos auras astrais e o do corpo físico formam o ovo áurico.

(1) - Vide Espírito

AURAS ASTRAIS E SUAS MEDIDAS

- Aura do 1º Corpo Astral - 30 a 40 centímetros
- Aura do 2º Corpo Astral - até 50 centímetros
- Aura do 3º Corpo Astral - até 2 metros
- Aura do 4º Corpo Astral - de 2 a 2,5 metros
- Aura do 5º Corpo Astral - até 3 metros
- Aura do 6º Corpo Astral - até 4 metros
- Aura do 7º Corpo Astral - até 6 metros

Os videntes comuns podem ver o aura do corpo físico e dos 1º, 2º e 3º corpos astrais, mas os do 4º, 5º, 6º e 7º só são percebidos por aqueles bem treinados.

Os indivíduos que possuem forte magnetismo, grande capacidade de persuasão e dominam multidões, têm o aura do corpo físico e dos três primeiros corpos astrais tão fortes e poderosos que chegam excepcionalmente a alcançar muitos metros.

1º CORPO ASTRAL

É o Corpo Astral mais denso. Possui forma idêntica à do corpo físico, célula a célula, e órgãos com funções semelhantes.

Está ligado fortemente aos chakras etéreo-astrais.

Sua capacidade de veicular a Força Consciencial é denominada de Extracerebral e é quase igual à do corpo físico.

Quando o indivíduo dele se utiliza, mantém em sua memória o somatório de tudo que sabe, aprendeu e vivenciou no corpo físico, mais a sua própria experiência no astral, durante a reencarnação considerada.

No indivíduo encarnado, esse corpo alimenta-se da Energia astral dos alimentos ingeridos pelo corpo físico e das Energias absorvidas pelos chakras.

Quando o indivíduo está desencarnado, para se alimentar terá que esperar que o alimento físico se deteriore e desagregue, liberando seus componentes energéticos astrais ou usar alimentos artificiais elaborados no próprio Plano Astralino ou alimentar-se através dos chakras.

Toda lesão sofrida no corpo físico atinge imediatamente e de igual modo o 1º Corpo Astral. No processo inverso, lesada a parte astral, em questão de 2 (dois) dias, aproximadamente, a parte física sofrerá os mesmos efeitos de maneira gradativa. Exemplo: a perda de um órgão físico, devido a um acidente, imediatamente atinge o astral. Já uma enfermidade manifestada no astral, como gripe, câncer, AIDS etc., atinge o corpo físico gradualmente.

Quando um indivíduo perde alguma parte de seu corpo, como um braço, por exemplo, o fato corresponde a uma espécie de desencarnação parcial, pois o parabraço astral permanece. A permanência do braço astral gera dores inexplicáveis, sensações idênticas à que sentiria se o braço físico ainda estivesse no mesmo lugar.

Na reencarnação, quando o embrião está se desenvolvendo no útero, o

Corpo Astral já está completamente formado e compactado, à semelhança da semente que contém o ser adulto. À medida que o embrião astral vai crescendo, suas células absorvem átomos de matéria física e formam as células físicas. Assim, o Corpo Astral vai se desenvolvendo pouco a pouco, célula a célula, e só estará completamente formado quando o indivíduo estiver com 21 (vinte e um) anos completos.

No astral, o indivíduo encarnado possui mais Energia do que o desencarnado, tendo em vista que o 1º Corpo Astral pode aumentar sua Energia extraindo-a do ectoplasma físico. Da mesma forma, um "obsessor" pode aumentar sua Energia sugando a Energia vital do obsidiado.

Se um indivíduo estiver em 1º Corpo Astral poderá ter acesso aos corpos astrais correspondentes dos seres encarnados e às partes astrais dos objetos de qualquer das dimensões-densidade físicas. Não poderá, entretanto, tocar diretamente no corpo físico, salvo em condições especiais, como na materialização ectoplásmica ou na materialização direta.

Esse corpo permanece na 1ª dimensão-densidade astral, enquanto o indivíduo está em vigília, mas pode utilizar-se da 2ª até a 5ª, durante a projeção astral ou após a desencarnação.

2º CORPO ASTRAL

Assemelha-se ao corpo físico quanto ao aspecto externo.

Seus órgãos são atrofiados e são atingidos quando os do físico são lesados, porém, não tanto quanto os do 1º Corpo Astral. Alimenta-se de Energias absorvidas pelos chakras e, eventualmente, de ar e água astral.

Sua capacidade de veicular a Força Consciencial é denominada de Primária.

Nesse corpo, o indivíduo mantém em sua memória o somatório da memória extracerebral mais tudo o que aprendeu em algumas reencarnações anteriores.

Ao desencarnar ou projetar-se com esse corpo um indivíduo pode readquirir os conhecimentos e informações obtidas em reencarnações passadas, dependendo de seu karma e evolução espiritual. Por exemplo, se uma pessoa teve uma encarnação como engenheiro e outra como médico lembrará tudo que aprendeu e vivenciou nessas profissões, mas não tomará consciência plena das respectivas personalidades.

Em vigília, normalmente sua memória fica em estado latente ou desassociada do cérebro físico, já que este, por ter estrutura fisiológica primitiva, bloqueia quase integralmente suas informações. Mas, ainda assim, alguns raros indivíduos evoluídos conseguem utilizar parcialmente a memória desse Corpo Astral. A inteligência precoce, a vocação e certos dons inatos são resultantes da sintonia do cérebro físico com a sua memória.

Esse corpo permanece na 6ª dimensão-densidade astral, enquanto o indivíduo está em vigília, mas pode utilizar-se até a 14ª, durante a projeção astral ou após a desencarnação.

3º CORPO ASTRAL

Assemelha-se externamente ao corpo físico.

Seus órgãos são tão atrofiados que perderam suas funções. Alimenta-se somente de Energias absorvidas pelos chakras.

Sua capacidade de veicular a Força Consciencial é denominada de Primária

Ampliada.

Nesse corpo, o indivíduo terá o somatório da memória dos corpos anteriores mais a recordação completa de algumas reencarnações passadas, em todos os detalhes, como nomes, profissões, famílias etc.

Raríssimos são os indivíduos encarnados que conseguem projetar-se com esse corpo e trazer alguma lembrança de suas experiências.

Esse corpo permanece na 15ª dimensão-densidade astral, enquanto o indivíduo está em vigília, mas pode sutílizar-se até a 23ª, durante a projeção astral ou após a desencarnação.

4º CORPO ASTRAL

Assemelha-se à forma humana.

Não possui órgãos, apenas orgânulos correspondentes aos chakras com funções de absorver Energia.

As provas kármicas ou qualquer fato relacionado com o corpo físico não o atingem.

Esse corpo só pode ser utilizado total e independentemente pelos desencarnados, após a perda dos corpos anteriores.

O indivíduo nesse corpo pode se associar-se consciencialmente a até 5 (cinco) indivíduos, sejam desencarnados que tenham somente o 3º Corpo Astral e/ou encarnados avançados (normalmente extraterrestres). Quando necessita associar-se a outros indivíduos, a ligação com os primeiros é desfeita até novo religamento. Ele tem plena consciência das experiências daquelas mentes às quais está associado, de sua própria individualidade e de algumas reencarnações passadas.

Sua capacidade de veicular a Força Consciencial é denominada de Conjugada.

Os indivíduos que só possuem o 4º Corpo Astral têm consciência muito ampliada e podem deslocar-se tanto para o futuro como para o passado.'

Para os encarnados sintonizarem-se com esses seres necessitam aumentar a vibração de seus cérebros.

Esse corpo permanece na 24ª dimensão-densidade astral, enquanto o indivíduo está em vigília, mas pode sutílizar-se até a 32ª, durante a projeção astral ou após a desencarnação.

Observações:

As reencarnações que os indivíduos se lembram quando ativam a memória do 2º, 3º ou 4º Corpo Astral, geralmente são as mesmas, vividas exclusivamente no planeta Terra, e são limitadas a um total de 9 (nove) aproximadamente.

A lembrança dessas vidas são permitidas pela Centelha, em função da evolução do indivíduo ou devido a necessidade de sua avaliação para fins reencarnatórios

Algumas pessoas, entretanto, quando em 4º Corpo Astral, além dessas, tomam consciência de outras vidas extraterrestres.

5º CORPO ASTRAL

Guarda pouca semelhança com a forma humana.

Não possui nenhum tipo de órgão, somente orgânulos correspondentes aos chakras com funções de absorver Energia.

As provas kármicas ou qualquer fato relacionado com o corpo físico não o

atingem.

Esse corpo só pode ser utilizado total e independentemente pelos desencarnados, após a perda dos corpos anteriores.

O indivíduo com esse corpo pode associar-se consciencialmente a, aproximadamente, 150 (cento e cinquenta) a 200 (duzentos) indivíduos de 4º Corpo Astral, durante centenas de anos.

Sua capacidade de veicular a Força Consciencial é denominada de Conjugada Ampliada.

Os seres que só possuem esse corpo lideram as falanges espirituais.

Esse corpo permanece na 33ª dimensão-densidade astral, enquanto o indivíduo está em vigília, mas pode sutilizar-se até a 41ª, durante a projeção astral ou após a desencarnação.

6º CORPO ASTRAL

Não tem forma definida.

Esse corpo só pode ser utilizado total e independentemente pelos desencarnados, após a perda dos corpos anteriores.

O indivíduo com esse corpo pode associar-se consciencialmente a centenas de indivíduos de 5º Corpo Astral, durante milhares de anos.

Sua capacidade de veicular a Força Consciencial é denominada de Coletiva.

Os seres desse nível se ligam consciencialmente a comunidades inteiras, cidades e, no topo da hierarquia, a países.

Esse corpo permanece na 42ª dimensão-densidade astral, enquanto o indivíduo está em vigília, mas pode sutilizar-se até a 50ª, durante a projeção astral ou após a desencarnação.

7º CORPO ASTRAL

É confundido com o Espírito devido à sua sutilidade.

Não tem forma definida.

Esse corpo só pode ser utilizado total e independentemente pelos desencarnados, após a perda dos corpos anteriores, no final da evolução humana.

O indivíduo com esse corpo poderá conscientizar-se de todas as suas reencarnações de modo pleno.

Sua capacidade de veicular a Força Consciencial é incomensurável e denominada de Superior.

Os seres desse nível se ligam consciencialmente a "grupos de países". No topo da hierarquia está o ser humano que representa o Planeta, o qual está ligado ao Espírito Planetário.

Esse corpo permanece na 51ª dimensão-densidade astral, enquanto o indivíduo está em vigília, mas pode sutilizar-se até a 54ª, durante a projeção astral ou após a desencarnação.

Observações:

O ser que só possua o 4º, 5º, 6º ou 7º Corpo Astral poderá encarnar na Terra na 1ª bio-dimensão. Para isso, terá de reconstruir, novamente, todos os seus corpos astrais inferiores, permanecendo um certo período de tempo com cada um deles, para fins de adaptação, antes de criar o subsequente.

É possível a esses seres comunicarem-se via mediúnicamente ou paranormal, como psicografia, telepatia etc., todavia, a dificuldade é crescente, sendo quase impossível com os de 7º Corpo Astral.

DESLOCAMENTO DO CORPO ASTRAL DO ÁTOMO

Os átomos possuem corpo físico, corpos astrais, Espírito e Centelha, portanto, têm vida e consciência (1).

Se o elemento hidrogênio, por exemplo, for assimilado por um outro organismo, os corpos astrais de seus átomos serão deslocados para os espaços inter-atômicos, mas permanecerão ligados à consciência dos respectivos átomos. Simultaneamente, os átomos físicos do hidrogênio serão interpenetrados por átomos astrais equivalentes do organismo hospedeiro. Tal fato ocorre porque os corpos astrais estão na mesma dimensão-densidade astral e não podem ocupar o mesmo lugar no espaço.

Após a morte física dos seres ou no caso de projeção astral, viagem astral, desdobramento, saída astral etc. (2), em que todos os 7 (sete) corpos astrais se afastam, os corpos astrais deslocados dos átomos retornam permanentemente, no primeiro caso e, provisoriamente, no segundo.

Essa parte astral atômica só poderá ser observada por clarividência quando estiver deslocada.

(1) Vide Glossário

(2) Vide Apostila II

MUTAÇÕES DOS CORPOS ASTRAIS

A matéria astral pode ser modificada pela Força Mental, desde que não esteja vinculada a um corpo físico, pois, neste caso, a mutação torna-se difícil. Ela se torna mais maleável e sujeita a transformações à medida que se utiliza.

As transformações, transmutações, levitações e outros fenômenos que ocorrem no astral dependem da Força que a mente, secundada pela vontade, exerce sobre a matéria astral.

O 1º Corpo Astral pode tornar-se elástico, maior ou menor, assumir outra fisionomia, deformar-se, mudar de cor etc., porém, voltará sempre à sua forma básica humana.

O encarnado projetado pode modificar a matéria astral mais densa, com maior facilidade, utilizando a Energia ectoplasmática poderosíssima recebida através de seu 1º Corpo Astral.

O desencarnado, por não receber o mesmo tipo de Energia, possui menor capacidade de transformar e dominar tal matéria. Entretanto, ele pode mudar sua forma inconscientemente ou com muito treino e esforço mental. Quando, cheio de ódio e desejo do mal, quase sempre toma forma animalizada ou deformada de difícil modificação.

O desencarnado mais evoluído pode facilmente levitar e mudar de forma nas dimensões-densidade astrais, de acordo com seu conhecimento e Força Mental.

RELATOS DE MUTAÇÕES DOS CORPOS ASTRALS

1) "...durante uma projeção astral, percebi que estava bem maior do que as outras pessoas...".

Comentário:

O 1º Corpo Astral poderá dobrar seu volume, automaticamente, devido à elasticidade de sua matéria. Todavia, se o indivíduo conseguir libertar-se mentalmente dos limites tridimensionais a que está condicionado pela matéria física poderá distendê-la muito mais.

2) "...meu braço esticou-se como se fosse de borracha...".

Comentário:

O fato do braço astral esticar-se deve-se à propriedade elástica dos corpos astrais. Na prática, ele pode alongar-se por alguns metros. Teoricamente, pode estender-se ao infinito.

3) "...mudei minha forma. Fiquei parecido com meu amigo. Era como se tivesse colocado uma máscara...".

Comentário:

Nesse caso, poderá ter moldado a sua fisionomia, temporariamente, com uma espécie de máscara, numa transfiguração completa e perfeita, usando a matéria da 4ª dimensão-densidade astral, que não está vinculada à matéria física e é muito maleável.

4) "...sonhei que havia me tornado um lobisomem...".

Comentário:

Dessa vez, por um motivo qualquer, poderia ter desejado assumir a forma de lobisomem e, assim, modelou sua fantasia na matéria da 4ª dimensão-densidade astral.

Durante uma projeção astral é possível a realização de todos os desejos e fantasias e, muitas vezes, a concretização de pesadelos.

DUPLO ETÉRICO OU CORPO ECTOPLASMÁTICO

O duplo-etérico é uma espécie de corpo, ou melhor, um pseudocorpo, porque não se pode transferir a consciência para ele. Semelhante à forma do corpo físico, é o intermediário entre este corpo e os corpos astrais.

Não possui órgão e é formado por Plasma Astral e ectoplasma de natureza muito sutil que produzem um invólucro energético que interpenetra o corpo físico e o ultrapassa em 2 centímetros.

Nele se localizam os chakras que são vórtices de Energia que ligam os corpos astrais ao corpo físico.

Após a morte do corpo físico, os corpos astrais se desligam do físico e o duplo-etérico se desintegra em até 7 (sete) dias. Em condições especiais ou artificiais, todavia, ele pode ser mantido sem se decompor por muito tempo, como as múmias.

Sabendo manipular o ectoplasma do duplo-etérico, encarnados ou desencarnados podem produzir fenômenos psicofísicos ou anímico-mediúnicos.

CHAKRAS ETÉRICO-ASTRAIS E CORDÕES ENERGÉTICOS

Além dos chakras ou centros energéticos do duplo-etérico, existem chakras em todos os corpos astrais.

As Energias enviadas pela Centelha e retransmitidas pelo Espírito fluem através deles, desde o 7º ao 1º Corpo Astral, em proporções gradualmente menores. Assim, a Energia chega reduzida ao 1º Corpo Astral. Essa Energia, entretanto, poderá ser aumentada através da respiração, da vocalização mântica, do controle dos chakras etc.

A principais funções dos chakras astrais são a de alimentarem os corpos astrais e facilitarem a circulação de Energias do Plano Espiritual para o físico e vice-versa.

Os chakras astrais servem, ainda, para manter todos os 7 (sete) corpos astrais unidos e simetricamente interpenetrados no corpo físico.

Os corpos astrais inferiores (1º, 2º e 3º) estão ligados ao corpo físico por filamentos energéticos ou cordões de Plasma Físico e ectoplasma extremamente sutil, através dos chakras astrais e etéricos correlatos.

Cada chakra astral liga-se ao chakra correspondente do duplo-etérico que, por sua vez, relaciona-se com um plexo nervoso e/ou uma glândula de secreção interna e/ou um órgão vital, fazendo com que o corpo físico e os corpos astrais mantenham-se interligados e simétricos.

Os corpos astrais superiores (4º, 5º, 6º e 7º) também estão ligados ao corpo físico, via chakras astrais e etéricos correspondentes, através de filamentos energéticos ou cordões somente de Plasma Físico.

Os chakras que absorvem Energias giram no sentido anti-horário e são chamados chakras negativos; os que giram no sentido horário liberam Energia e são denominados chakras positivos. O chakra cardíaco gira nos dois sentidos, um giro a cada segundo, alternadamente. Sua função é ligar os chakras superiores (laríngeo, frontal e coronário) aos inferiores (umeral, umbilical, esplênico etc.).

Existem milhares de chakras, mas alguns são considerados principais: coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, umeral, umbilical, esplênico, sacro (ou genésico) e contra-sacro. Desses, destacam-se 7(sete) considerados fundamentais: coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, umeral, umbilical e esplênico. Estes são os que fazem as ligações mais intensas entre os corpos astrais e o corpo físico.

No estado de vigília física, cada Corpo Astral fica ligado ao corpo físico através dos chakras. Quando projetado, os corpos astrais permanecem ligados ao corpo físico pelos cordões energéticos. Entretanto, o cordão mais forte e nítido é o do chakra com que o Corpo Astral tem maior ligação.

O 1º Corpo Astral liga-se ao corpo físico por um cordão prateado, através do Chakra Umbilical. No astral esse cordão pode ser tocado levemente, mas, se pressionado, não oferecerá resistência, sendo atravessado facilmente. Ele pode estender-se por milhares de quilômetros, porque não está preso aos limites da dimensão espacial do comprimento. Devido a pouca evolução dos habitantes deste Planeta, geralmente esse cordão não ultrapassa algumas dezenas de quilômetros. Se rompido, há a desencarnação do indivíduo

O 2º Corpo Astral está ligado ao corpo físico por um cordão vermelho-alaranjado, através do Chakra Esplênico. O chakra esplênico está ligado com a síntese e densificação do ectoplasma.

No 3º Corpo Astral a ligação se faz por um cordão amarelo, através do Chakra Umeral.

Estes dois últimos cordões são mais sutis que o "de prata", e podem estender-se muito mais.

O 4º Corpo Astral liga-se ao corpo físico por um cordão esverdeado, através do Chakra Cardíaco.

O 5º Corpo Astral faz sua ligação por um cordão azulado, através do Chakra Laríngeo.

O 6º Corpo Astral liga-se ao corpo físico por um cordão violeta claro, com certo brilho amarelado, através do Chakra Frontal.

O 7º Corpo Astral faz sua ligação por um cordão dourado, através do Chakra Coronário.

O chakra coronário possui dois vórtices: na nuca e alto da cabeça.

O Chakra Sacro e Contra-Sacro não estão ligados a nenhum dos corpos astrais. Eles ligam apenas o corpo físico à Terra, ou melhor, à Energia do Planeta. A Energia predominante do chakra sacro é de cor vermelha viva.

Graças à Energia especial que absorve da Terra, o chakra sacro vitaliza o corpo físico e as células reprodutoras, tornando possível a reprodução humana. Se os órgãos genitais não fossem vitalizados, óvulo e espermatozóide seriam células incapazes de se duplicarem e gerarem novos corpos. Como não há ligação dos corpos astrais com esses chakras, não há fecundação ou qualquer forma de reprodução no Plano Astral. O 1º Corpo Astral, por exemplo, possui órgãos genitais, espermatozóides e óvulos que não exercem função reprodutora. Ele possui também a função de expelir Energias que são distribuídas e recicladas desde o chakra coronário.

A Energia predominante do chakra contra-sacro é de cor vermelha, num tom mais claro que a do sacro. Ele associa-se à Energia do sacro e absorve Energia da Terra e a expele.

Todos os chakras não cessam suas atividades com a velhice. Eles continuam ativos e devem permanecer harmônicos em qualquer idade.

Os 7 (sete) chakras principais devem ser exercitados em conjunto, de modo harmônico e homogêneo. Somente o coronário pode ser exercitado sozinho. Para captação de Energia, deve-se mentalizar o chakra coronário e, um a um, ir descendo até o chakra sacro.

Uma das formas de harmonizar os chakras, quando estão defasados de Energia, é abastecê-los com a Energia da cor predominante de seu "cordão energético", mas isso nem sempre soluciona o problema.

Deve-se entoar mantras de sons vocálicos abertos para aumentar a vibração do chakra e, para diminuir, os de sons vocálicos fechados.

Quando há obstrução de algum canal de Energia, a técnica mais simples e segura para desobstruí-lo é impor as mãos sem tocar sobre o ponto afetado e mentalizar Energia prateada saindo delas, com o desejo de desbloquear os pontos debilitados.

ABERTURA DOS CHAKRAS

Entre o cérebro físico e o do 1º Corpo Astral existe uma grande diferença vibratória.

Para se aumentar a vibração do cérebro físico e obter-se maior sintonia com os corpos que lhe são superiores é necessária a abertura dos chakras, ou seja, o aumento de sua frequência vibratória. Nesse caso, a consciência poderá se manifestar com maior amplitude, inclusive quanto às faculdades paranormais.

Atualmente, em face da baixa vibração da estrutura cerebral humana, normalmente o terráqueo só consegue utilizar até 8% da capacidade de seu cérebro físico e, em casos extremos de bloqueios, este percentual reduz-se a até 5%. Apenas os gênios da espécie ou seres mais evoluídos conseguem utilizar até 20% dessa capacidade, em decorrência da abertura do chakra coronário, devido aos seus karmas e/ou missões.

AS QUATRO "MORTES"

Além da chamada "morte" do corpo físico ou desencarnação, há a dissolução dos três primeiros corpos astrais, também denominadas 2ª, 3ª e 4ª "mortes".

Convém esclarecer que esses corpos são reconstituídos, novamente, por ocasião do desenvolvimento fetal, no renascimento.

No astral dispensa-se a construção e manutenção de cemitérios e não há culto a cadáveres.

1ª "MORTE" OU DESENCARNAÇÃO

O processo de desencarnação denominado vulgarmente de "morte" é o fenômeno pelo qual os corpos astrais e espirituais desligam-se definitivamente do corpo físico.

Este desligamento consiste no rompimento de todos os cordões energéticos e a conseqüente cessação das atividades orgânicas do corpo físico.

Normalmente, o cordão de prata leva até 7 (sete) dias para ser rompido, após a atividade orgânica ter cessado. Esse processo de ruptura é irreversível quando desencadeado.

O indivíduo encarnado não tem consciência de seus corpos astrais.

Quando desencarna, perde o corpo físico e permanece com todos os corpos astrais.

Sua consciência, que normalmente se transfere para o 1º Corpo Astral, na maioria das vezes permanece inativa durante um tempo que varia de acordo com sua expansão consciencial, necessidade evolutiva e/ou seu karma.

Esse corpo logo se deslocará para a 2ª dimensão-densidade astral.

Assim que retoma a consciência no 1º Corpo Astral, ele desperta. Sua memória e personalidade continuarão as mesmas, já que no 1º Corpo Astral sua memória extracerebral é praticamente igual à da física. Provavelmente, não saberá, com certeza, o que está ocorrendo. Poderá até mesmo pensar que está sonhando ou está "vivo".

Se permanecer no 1º Corpo Astral, com o tempo passará a ter sede e fome. No caso de sede, esta será facilmente saciada, pois poderá tomar a água encontrada no próprio Plano Astral, que aí é abundante e não está associada ao

Plano Físico, como todos os minerais próprios daquele Plano. No caso de fome, os mentores poderão lhe providenciar símiles de alimentos sólidos, pois o Reino Vegetal do Plano Astral é rarefeito nem há possibilidade de alimentação animal.

Se possuía vício, sentirá necessidade de saciá-lo. Isso ocorre porque as atividades metabólicas desse corpo são muito semelhantes às do físico.

Exceções à regra, os indivíduos evoluídos ao desencarnarem podem libertar-se imediatamente do 1º Corpo Astral, e se for necessária a sua permanência com ele, poderão alimentar-se de prana e outras Energias vitais absorvidas pelos chakras.

Durante um determinado período, o recém-desencarnado vai-se sutilizando e acaba penetrando na 3ª dimensão-densidade astral, onde não há luz, e permanece ali por algum tempo.

Mais tarde, entrará na 4ª dimensão-densidade astral e terá, novamente, a impressão de que está "vivo" ou num pesadelo. Nessa dimensão, começará a ter maiores contatos com seres desencarnados.

Continuando a se sutilizar, finalmente penetrará na 5ª dimensão-densidade astral, última a que o 1º Corpo Astral pode alcançar. Aí encontrará seres conscientes desencarnados que auxiliam os recém-desencarnados, oferecendo-lhes toda a assistência.

Nessa dimensão, o 1º Corpo Astral pode levitar, esticar-se, encolher-se e até mudar de forma, mas o domínio dessas faculdades dependerá da Força Mental ou evolução do indivíduo. A maioria continuará presa à terra, como que sujeita à gravidade. Os seres que penetram nessa dimensão permanecem aí por algum tempo ou por muitos anos, de acordo com sua evolução.

2ª "MORTE" OU DESAGREGAÇÃO DO 1º CORPO ASTRAL

No 1º Corpo Astral a consciência pode sofrer uma ampliação, dependendo do uso que dela faça quando encarnado.

Quase todos os terrícolas que estão na 1ª bio-dimensão atualmente reencarnam, após a dissolução do 1º Corpo Astral.

Em geral, a 2ª "morte" não ocorre enquanto há recusa ou resistência do indivíduo em reencarnar-se ou devido ao fato de ser atrasado demais para libertar-se do 1º Corpo Astral ou por questão kármica.

Há indivíduos que por se prenderem demasiadamente ao corpo físico permanecem com o 1º Corpo Astral, após a desencarnação, na 1ª dimensão astral, durante muito tempo.

Se o indivíduo não passar pela 2ª "morte", o 1º Corpo Astral será o mesmo da encarnação anterior, que na maioria das vezes é o do adulto. Para acoplar-se ao embrião, na fase inicial da reencarnação, esse corpo sofrerá uma condensação. Por causa disso, o desenvolvimento do corpo físico nunca será perfeito. Esse indivíduo terá, assim, uma série de problemas físico-mentais. A morte física é inesperada, ou seja, não pode ser prevista com precisão, salvo a morte provocada e o corpo físico se deteriora após a desencarnação.

A morte do 1º Corpo Astral, na maioria dos casos, guarda características semelhantes. Quando o indivíduo está prestes a sofrer a 2ª "morte", há uma fadiga muito grande e, em questões de dias ocorre o desenlace do 1º Corpo Astral. Não há grande precisão quanto a hora exata da 2ª "morte", mas, quando há a fadiga característica, logo se identifica a mesma. Nesse caso, o indivíduo pode ser levado para locais semelhantes a um hospital. Ali, a sua perda de Energia é acelerada até

que ocorra a desvitalização total, consumando-se, assim, a "morte" do 1º Corpo Astral, que é, então, recolhido e desintegrado. Há no astral, todavia, tecnologia muito avançada que possibilita determinadas intervenções no processo de "morte" do 1º Corpo Astral, para atender a indivíduos com mérito. Caso isso não ocorra, ele entra em decomposição tal como o corpo físico.

O corpo físico desenvolve-se tendo como molde ou forma o 1º Corpo Astral, por isso, qualquer anomalia como doenças oriundas de desequilíbrios físicos, morais, emocionais e mentais manifestar-se-á também neste Corpo Astral.

Se o indivíduo reencarnar com o 1º Corpo Astral lesado, as cicatrizes e sequelas surgirão na formação do novo corpo físico. Por exemplo: Um indivíduo que desencarna com o estômago muito lesado por uma úlcera, apresentará a mesma lesão no 1º Corpo Astral. Caso não elimine esse corpo, através da 2ª "morte", na próxima reencarnação seu corpo físico certamente apresentará problema congênito no estômago.

As lesões causadas no 1º Corpo Astral podem ser eliminadas por tratamento astral, o que evita que um grande número de anomalias e sequelas do passado se manifestem no corpo físico.

O processo de cremação do corpo físico energiza o 1º Corpo Astral e pode dissolvê-lo ou sutilizá-lo. Se desagregá-lo, a adaptação do indivíduo ao 2º Corpo Astral dependerá do seu nível consciencial. Se apenas sutilizá-lo, garantirá ou não ao desencarnado o acesso a dimensões-densidade mais sutis do astral.

Se o indivíduo cremado desencarnou por suicídio ou karma muito negativo, surgirão problemas e complicações sérias para ele no astral se a cremação ocorrer antes de 72 horas após a desencarnação.

A cremação não atinge os corpos astrais daqueles que, graças à sua evolução, os têm deslocados imediatamente após a desencarnação.

3ª "MORTE" OU DESAGREGAÇÃO DO 2º CORPO ASTRAL

No 2º Corpo Astral, a consciência do indivíduo se amplia e quanto mais tempo permanecer nele mais informações lhe aflorarão à mente, apesar de na vida física ter sido ignorante e simples. Tornar-se-á, assim, mais inteligente e eficiente porque relembrará o conhecimento adquirido em até nove encarnações passadas.

Se seus órgãos forem lesados durante a existência física, sua preexistência pode oferecer problemas no processo reencarnatório. Consequentemente, é conveniente que esse Corpo Astral também seja eliminado, a fim de que o novo corpo físico seja mais perfeito.

O indivíduo desperta nesse corpo imediatamente e com consciência mais ampliada, após a perda do 2º Corpo Astral.

4ª "MORTE" OU DESAGREGAÇÃO DO 3º CORPO ASTRAL

O 3º Corpo Astral possui estrutura orgânica semelhante à do corpo físico, mas não sofre alterações, nem é lesado como o 1º e o 2º corpos astrais durante a reencarnação.

Quando o 3º Corpo Astral "morre", desintegra-se naturalmente, sem entrar em decomposição nem deixar vestígios. Mas, caso o indivíduo deseje, sua existência pode ser prolongada por tempo mais ou menos longo.

Sua desagregação é muito importante para as características genéticas do

indivíduo e porque facilita sua reencarnação em outro planeta com o 4º Corpo Astral.

REENCARNAÇÃO, DESENCARNAÇÃO E “MORTES”

Normalmente, o indivíduo reencarna após a perda do 1º Corpo Astral e as características genéticas dos pais prevalecem na formação dos novos Corpo Astral e físico. Se ele reencarna com o 1º Corpo Astral da vida anterior, essa influência será menos intensa ou parcial. Nesse caso, o ser se desenvolve moldado, principalmente, na influências do 1º Corpo Astral e, depois, nas dos genitores. Portanto, ele poderá ser totalmente diferente dos pais ou possuir alguma semelhança com eles.

Ocorrendo a perda do 2º Corpo Astral, haverá grande influência genética ancestral, mas o indivíduo trará algumas características relativas à aparência física da última reencarnação, sem as anomalias preexistentes. Nesse caso, o que é mais freqüente, os filhos saem parecidos com os pais, porém com certas diferenças que os tornam singulares.

Ocorrendo a perda do 3º Corpo Astral, o indivíduo reencarna sem nenhuma influência do corpo físico anterior.

Mesmo que não haja a 2ª, 3ª e 4ª "mortes", os corpos astrais inferiores (1º, 2º e 3º) transformam-se a cada reencarnação, pois precisam moldar o novo corpo físico.

No caso de perda desses 3 (três) corpos astrais, eles e o novo corpo físico serão moldados a partir do código genético dos pais, exclusivamente, mas poderá, em casos raros, haver influência de certas características do 4º Corpo Astral.

Sem os três primeiros corpos astrais, o indivíduo poderá reencarnar em outros planetas, mas com o corpo físico anatômica e fisiologicamente diferente dos terrícolas.

O 1º e 2º corpos astrais do terrestre não servem de molde para o corpo físico em outro planeta, à exceção dos orbes semelhantes à Terra.

Considere-se o caso da reencarnação de um indivíduo com o 1º ou 2º Corpo Astral terráqueo numa civilização extraplanetária. Se, por suposição, os seres de lá tivessem o coração no lugar do estômago e os rins em lugar dos pulmões, seria impossível o desenvolvimento de seu corpo físico, face à diferença tão acentuada na localização dos órgãos. Se o conseguisse, nasceria uma criança com aqueles órgãos situados anormalmente, e misturaria, em seu novo corpo, características físicas terrestres e extraterrestres. O mesmo ocorreria se o ser daquele planeta reencarnasse na Terra nas mesmas circunstâncias.

Se um indivíduo perde o 1º e 2º corpos astrais e reencarna num planeta a nível orgânico semelhante à Terra, então, é provável que haja compatibilidade.

Seria possível a um indivíduo reencarnar num outro orbe com o 3º Corpo Astral, porém, o seu corpo físico não seria totalmente perfeito em relação aos padrões orgânicos dos seres daquele mundo. Isso raramente acontece e, se ocorre, dá-se entre civilizações de planetas com características físicas semelhantes.

É necessário a perda dos três primeiros corpos astrais para se reencarnar em bio-dimensões diferentes, tendo em vista as diferenças vibratórias de suas matérias e as características próprias dos seres de cada planeta. Lembre-se de que os corpos físico e astrais inferiores são formados a partir da matéria do orbe em que o

indivíduo reencarna.

Quanto mais o ser humano amplia sua consciência, mais facilmente se liberta de cada um dos três primeiros corpos astrais ao desencarnar. Há indivíduos que possuem uma tal evolução consciencial e um karma tão neutro que descartam esses corpos, instantaneamente, durante a desencarnação.

Os indivíduos comuns reencarnam após curtos intervalos de permanência no astral, 60 (sessenta) anos em média. Todavia, em casos especiais, pode-se lá permanecer por centenas ou milhares de anos. O tempo de permanência no astral é muito relativo. O ideal é permanecer mais tempo reencarnado.

Após a desencarnação não há necessidade de se dormir no astral. O recém-desencarnado pode sentir sono e dormir, mas, pouco a pouco, esse condicionamento tende a desaparecer.

Seres especializados do astral ajudam normalmente a reencarnação daqueles que não perderam o 1º Corpo Astral, facilitando o trabalho de seus encaixes no corpo físico. No caso da perda dos corpos astrais inferiores, pode haver também intervenção desses seres.

Quando não existem os três primeiros corpos astrais, a consciência se encarrega de sua criação.

DESENCARNAÇÃO DE ANIMAIS E VEGETAIS

Os animais permanecem desencarnados no Plano Astral por pouco tempo e logo reencarnam, principalmente os seres que compõem os Espíritos coletivos.

Nas plantas, o período de retorno à matéria é menor ainda.

Todavia, os vegetais e animais em 1º Corpo Astral podem ser mantidos na 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª dimensão-densidade astral, por algum tempo, com o auxílio de seres humanos mais evoluídos.

MATÉRIA ESPIRITUAL

É matéria sutilíssima, cujas vibrações estão muito acima das matérias astrais e físicas. Ela é toda luz fulgurante.

Compõe-se de Plasma Espiritual e Plano Espiritual.

Não possui formas, mas esboços energéticos de tudo o que existe, pois nela estão todos os arquétipos idealizados pela Centelha Universal. Nela, a consciência se manifesta com maior intensidade e plenitude.

Ela é a matriz de tudo o que há no Universo.

ÚNION

É a partícula fundamental da matéria espiritual.

Os úniões livres formam o Plasma Espiritual e, organizados em sub-ânitons, estruturam o Plano Espiritual.

É 10^{-27} menor do que o sub-âniton. Considerando-se que o sub-âniton é 2 x

10^{-27} menor do que o âniton, e que este é 3×10^{-27} menor do que o elétron, pode-se verificar a impossibilidade de a mente humana conceber tal partícula.

PLASMA ESPIRITUAL

É composto por úniões livres que interpenetram todos os Planos e Plasmas. Parte dele se comporta como fonte de Energia espiritual e parte se estrutura em partículas formadoras da matéria espiritual propriamente dita.

É o responsável pela propagação das ondas do Plano Espiritual, cujas vibrações atingem limites quase infinitos, inacessíveis ao entendimento comum.

É o revestimento energético sutil da Centelha deste Universo.

PLANO ESPIRITUAL

O Plano Espiritual originou-se, tal qual o Plano Físico e o Plano Astral, de uma grande de densificação de Energia, que resultou em 54 (cinquenta e quatro) dimensões-densidade de matéria espiritual, a mais sutil deste Universo, estruturadas a partir da condensação dos úniões dentro dos sub-ânitons.

Analisando-se a matéria espiritual no sentido de sua descondensação, verifica-se que a cada dimensão-densidade os úniões dentro dos sub-ânitons distanciam-se uns dos outros na proporção de $1/54$. Conclui-se, assim, que os sub-ânitons de matéria espiritual de cada dimensão-densidade possuem a mesma densidade e não é qualquer variação desta que fará com que a matéria espiritual passe para outra dimensão-densidade.

A 1ª dimensão-densidade espiritual corresponde à dilatação de 0 (zero) a $1/54$ do volume dos sub-ânitons. No grau 0 (zero), os úniões estarão no máximo de concentração dentro dos sub-ânitons.

A 2ª dimensão-densidade espiritual corresponde a $2/54$ de dilatação e, assim, sucessivamente, até a 54ª dimensão-densidade espiritual ou $54/54$ de descondensação, o limite máximo de dilatação dos sub-ânitons, ou o dobro de seu volume.

Se os úniões continuassem a se expandir dentro do sub-âniton, além desse limite, estes se desintegrariam. A consequência seria a desintegração total do sub-âniton e a dispersão dos úniões no Plasma Espiritual.

Convém esclarecer que a matéria espiritual compreendida entre 0 (zero) e $1/54$ graus de dilatação do volume do sub-âniton, que corresponde à 1ª dimensão-densidade espiritual, está totalmente compromissada com a formação da matéria astral. Nesse intervalo, ocorre uma subdivisão do volume dos sub-ânitons também em 54 (cinquenta e quatro) graus de densidade, que servem de base à estruturação dos ânitons das 54 (cinquenta e quatro) dimensões-densidade da matéria do Plano Astral. Portanto, a 1ª dimensão-densidade espiritual está associada à matéria astral, ou melhor, esta é uma extensão daquela. A matéria astral, por consequência, não subsiste sem a espiritual, por ser um caso particular dela e, por formação, a própria matéria física.

Verifica-se o fato pela ordem natural de formação do Universo, da seguinte maneira: parte dos úniões do Plasma Espiritual estruturaram-se em sub-ânitons. As primeiras 53 (cinquenta e três) dimensões-densidade de matéria do Plano Espiritual formaram-se, da mais sutil para a mais densa, pela concentração progressiva dos

úniões dentro dos sub-ânions em graus de densidade que variaram de 54/54 a 1/54. Os sub-ânions com densidade entre 1/54 e 0 (zero) formaram as partículas do Plano Astral.

Não existe semelhança entre as propriedades da matéria do Plano Espiritual e a de qualquer outro Plano.

CORPOS ESPIRITUAIS

Existem apenas 3 (três) “corpos” ou revestimentos sutis de matéria espiritual utilizados pela Centelha para agir no Plano Espiritual. Esses corpos formam uma unidade indivisível denominada Espírito.

O ser só pode utilizar a capacidade total do Espírito, após a perda do corpo físico e dos astrais.

A Força Consciencial se manifesta no Espírito com extrema amplitude, de acordo com a evolução da Centelha.

1º CORPO ESPIRITUAL

Por ser o corpo que a Centelha utiliza para manifestar criações mentais de natureza mais objetiva e concreta é considerado a sede da “mente concreta”.

A Força Consciencial, quando se manifesta por seu intermédio, age mais intensamente na faixa vibratória da matéria da 1ª à 4ª dimensão-densidade espiritual.

No Plano Astral sua ação é mais intensa nos corpos astrais primários (1º, 2º e 3º).

Os seres encarnados da 1ª à 5ª bio-dimensão utilizam-se com mais freqüência dessa capacidade consciencial.

2º CORPO ESPIRITUAL

Por ser o corpo que a Centelha utiliza para manifestar criações mentais de natureza sutil, como intuições, pensamentos, idéias e conceitos de expressão muito alta é considerado a sede da “mente abstrata”.

No Plano Astral sua ação é mais intensa nos corpos astrais secundários (4º, 5º e 6º).

A Força Consciencial, quando se manifesta por seu intermédio, age mais intensamente na faixa vibratória da matéria da 5ª à 24ª dimensão-densidade espiritual.

No Plano Astral sua ação é mais intensa

Os seres encarnados da 6ª à 15ª bio-dimensão utilizam-se com mais freqüência dessa capacidade consciencial.

3º CORPO ESPIRITUAL

Por ser o corpo que a Centelha utiliza para manifestar criações mentais de natureza superior e cósmica é considerado a sede da “mente superior”.

A Força Consciencial, quando se manifesta por seu intermédio, age mais intensamente na faixa vibratória da 25ª à 54ª dimensão-densidade espiritual.

No Plano Astral sua ação é mais intensa no Corpo Astral superior (7º).
Os seres encarnados da 16ª à 18ª bio-dimensão utilizam-se com mais frequência dessa capacidade consciencial.

ESPÍRITO

Denominação que se dá ao conjunto inseparável de corpos espirituais, animados pela Centelha.

Quando a Centelha experiencia no Plano Astral, servindo-se dos corpos espirituais e astrais integrados, este conjunto denomina-se de Astroespírito.

Quando a Centelha inicia sua evolução no Reino Humano, ela forma e anima 48 (quarenta e oito) Espíritos, sendo 24 (vinte e quatro) de polaridade(1) positiva e 24 (vinte e quatro) de polaridade negativa. Independentemente de sua polaridade, esses Espíritos podem experienciar como homem ou mulher. Suas vibrações energéticas são complementares e fazem parte da mesma onda de vida (2).

Todos são dispersos pelo Universo, para fins de experiência e aprendizado.

Cada dupla de Espíritos formados em cada metade da onda criativa e de mesma polaridade, positiva ou negativa, são conhecidos vulgarmente como “almas gêmeas”.

De início, os de polaridade oposta se repelem e só começam verdadeiramente a se unificar quando já tiverem se conscientizado de sua polaridade como Espírito.

Ao final de sua evolução no Reino Humano, eles se integram, como partes complementares, na Centelha comum. Nessa oportunidade, a Centelha Humana atinge o nível de Centelha Planetária.

Neste Universo tudo tem seu par, desde as menores partículas aos mais organizados seres.

(1) - Vide Glossário

(2) - Vide Glossário

CORRESPONDÊNCIA ENTRE CORPOS E DIMENSÕES

1º Corpo Espiritual - 1ª à 4ª DE - 1ª à 23ª DA - 1ª à 5ª BD
2º Corpo Espiritual - 5ª à 24ª DE - 24ª à 50ª DA - 6ª à 15ª BD
3º Corpo Espiritual - 25ª à 54ª DE - 51ª à 54ª DA - 16ª à 18ª BD

1º Corpo Astral - 1ª à 5ª DA	5 Dimensões
2º Corpo Astral - 6ª à 14ª DA	9 “
3º Corpo Astral - 15ª à 23ª DA	9 “
	<u>23</u> “
4º Corpo Astral - 24ª à 32ª DA	9 “
5º Corpo Astral - 33ª à 41ª DA	9 “
6º Corpo Astral - 42ª à 50ª DA	9 “
	<u>27</u> “

7º Corpo Astral - 51ª à 54ª DA 4 “
Total: 54 “

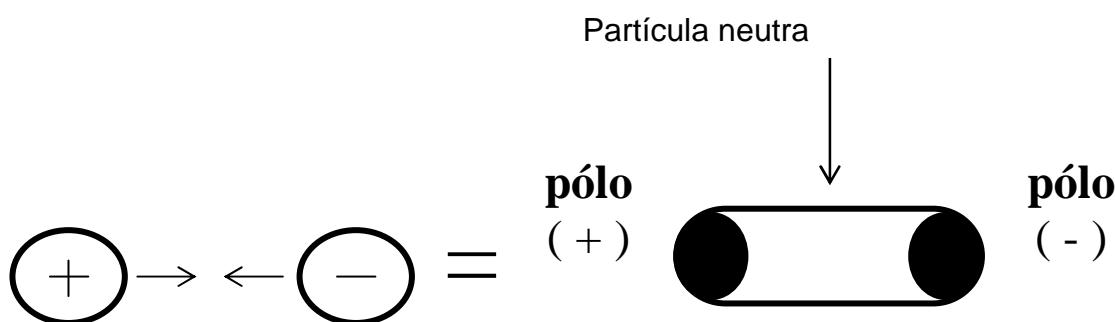
LEGENDA:

DE – Dimensão Espiritual

DA – Dimensão Astral

BD – Biodimensão

FORMAÇÃO DO ÂNITON E DO SUB-ÂNITON



A partícula âniton é formado pela fusão de duas partículas, compostas de sub-ânitons, uma positiva e outra negativa que geram uma terceira neutra, com dois pólos, um positivo e outro negativo.

A partícula sub-âniton igualmente se forma a partir da fusão de duas partículas, compostas de úions, uma positiva e outra negativa que geram uma terceira neutra, com um pólo positivo e outro negativo.

O úion é a partícula de energia menor e mais sutil deste Universo e sua polaridade pode ser negativa, positiva ou neutra.

DIMENSÕES DO UNIVERSO

Neste Universo, além das dimensões-densidade, existem as seguintes dimensões:

No Plano Físico: Além das dimensões-espaciais conhecidas, como comprimento, largura, altura, tem-se a 4ª e 5ª dimensões referentes ao espaço-tempo (estas duas últimas dimensões serão futuramente explicadas, em anexo).

No Plano Astral: Consta que nele há 2 (duas) dimensões (não explicitadas pelo autor).

Esse Plano não possui dimensões espaço-temporais da forma como é experienciada no Plano Físico. Todavia, os desencarnados que estejam nas primeiras 4 (quatro) dimensões-densidade astrais mais densas ou os encarnados nela projetados, ainda sofrem o condicionamento mental da tridimensionalidade espaço-temporal física.

No Plano Espiritual: Consta que nele há 2 (duas) dimensões (não explicitadas pelo autor).

As dimensões desse Plano são incompreensíveis ao terrícola.

Dimensões Existenciais: São 7 (sete) grandes divisões relativas à forma de existir dos seres, de acordo com seus graus evolutivos ou hierarquias (não explicitadas pelo autor).

INTERAÇÃO DAS MATÉRIAS DO UNIVERSO

À medida em que os ânítions se distanciam dentro das partículas atômicas, dilatando seus volumes de $1/54$ a $54/54$, a matéria física passa por 54 (cinquenta e quatro) dimensões-densidade.

Simultaneamente, esses ânítions sofrem uma dilatação de 0 (zero) a $1/54$, através do distanciamento entre si dos sub-ânítions que os compõem. Essa descondensação do sub-âníton corresponde à 1ª dimensão-densidade da matéria astral que está comprometida com a formação da matéria física.

A partir da dilatação de $1/54$ dos ânítions, ou 2ª dimensão-densidade astral, inicia-se a matéria astral propriamente dita, que se compõe de 53 (cinquenta e três) dimensões-densidade astrais.

A matéria física e a astral, portanto, dependem, exclusivamente, da variação da densidade dos ânítions.

Por outro lado, durante a descondensação da matéria astral, os úinions expandem-se entre 0 (zero) e $1/54$ dentro das partículas dos sub-ânítions. Essa expansão corresponde à 1ª dimensão-densidade espiritual, o que faz concluir-se que nela está contida a matéria astral e, conseqüentemente, a física.

SUTILIZAÇÃO DA MATÉRIA FÍSICA

Os seres de planetas mais avançados sutilizam a matéria física, alterando a sua densidade atômica, através do bombardeamento dos átomos com radiações especiais de Energia.

Se esse processo fosse utilizado na matéria da 1ª dimensão-densidade física, o volume de cada partícula atômica aumentaria, pois os ânítions que as compõem se distanciariam uns dos outros, ou seja, haveria uma descondensação atômica.

O distanciamento entre os ânítions praticamente se manteria o mesmo nos graus de densidade atômica entre 0 (zero) e $1/54$.

Além do grau $1/54$ de densidade atômica, os ânítions distanciar-se-iam uns dos outros cada vez mais nessa fração proporcional.

Quando atingisse a 40ª dimensão-densidade física, os ânítions ter-se-iam distanciado em $40/54$.

A partir desse grau de densidade atômica, a mesma Energia que levou os ânítions a se distanciarem uns dos outros, começaria a alterar a densidade dos próprios ânítions, ou seja, a distanciar, também, os sub-ânítions que os compõem.

Considerando-se a densidade máxima dos ânítions na 1ª dimensão-

densidade física como 0 (zero), certamente essa densidade será uma fração entre 0 (zero) e 1/54 ou, por hipótese, 0,32/54 na 40ª dimensão-densidade.

Se se continuasse a submeter a matéria à irradiação, ela chegaria até à 54ª dimensão-densidade, quando, então, a descondensação de seus átomos chegaria ao limite máximo e o volume atômico estaria dobrado.

Se o processo de irradiação continuasse, o volume atômico ultrapassaria à dilatação máxima e suas partículas se desintegrariam em ânions livres, que retornariam ao Plasma Material.

Nesse ponto, os ânions estariam com densidade de 1/54, e ainda pertenceriam à matéria física. Mas, se o volume dos ânions aumentassem apenas um décimo acima desse coeficiente de densidade, a matéria passaria ao Plano Astral.

Na prática, a partir da 49ª dimensão-densidade, a matéria física já estaria tão sutilizada que começaria a transformar-se em matéria astral, devido à grande dilatação do volume dos ânions.

GLOSSÁRIO

ARQUÉTIPO 1 - Estrutura básica ou matriz energética de tudo o que há no Universo esboçada no Plano Espiritual pela Centelha Universal.

ARQUÉTIPO 2 - Forma-pensamento (Vide Apostila II) de longa duração criada pelo ser humano ao longo de suas reencarnações.

CONSCIÊNCIA - Conjunto de Forças essenciais que permitem identificar o ser como individualidade.

É imaterial, não envelhece, não se consome ou desgasta, nem se acaba jamais, sua eterna função é a de se expandir e aprimorar sempre. Quando se expande ou evolui, abarca um número crescente de outras consciências menos evoluídas. Assim, a vida maior sustenta a menor, desde o micro ao macrocósmico, eterna e infinitamente.

O corpo físico do homem, por exemplo, possui vida nos átomos, nas moléculas, nas células, nos órgãos e, finalmente, no conjunto corporal, sem contar com os seres microscópicos que nele vivem ou parasitam. A consciência do homem, portanto, interage e sustenta outras consciências menores.

A consciência do ser humano compõe-se principalmente de Força da Mente (inteligência, razão etc.), Força da Vontade (querer, desejar etc.), Força Crística (amor em todas as gradações) e outras complementares. A mente cria, a vontade impulsiona e o amor unifica. Quando usadas indevidamente, as Forças conscienciais produzem desgastes excessivos nas Energias dos corpos e/ou violam as Leis do Cosmos e geram karma. É a consciência maior da Centelha que estabelece o karma positivo ou negativo do indivíduo, de acordo com a Lei de Causa e Efeito.

Os corpos físico, astrais e espirituais recebem e transmitem a Força da Centelha, de acordo com a capacidade energética de seus órgãos receptores. Daí resulta os diferentes níveis de consciência do indivíduo nos diversos corpos.

CORPO - Os corpos físico, astrais e espirituais são formados pela Centelha,

a partir de arquétipos ou moldes energéticos preexistentes.

Depois que a Centelha termina sua experiência em cada Reino da Natureza, esses corpos são desintegrados. Essa desintegração ocorre também na contração final do Universo.

A Centelha pode dissolver todos os seus corpos ou quaisquer deles e substituí-los por outros.

EGRÉGORA 1 - Somatório de consciências de mesmo nível evolutivo, formando uma única consciência.

EGRÉGORA 2 - Síntese das experiências de cada personalidade vivida pelo indivíduo em existências passadas. Em casos especiais, uma ou mais dessas personalidades pode se manifestar na vida presente. Faz parte do inconsciente (Vide Apostila II) e costuma ser acessada por hipnose, regressão de memória ou trabalhos mediúnicos.

EGRÉGORA 3 - Conjunto das consciências dos átomos, moléculas e células e outros organismos que vivem no corpo humano e que concorrem com a consciência do indivíduo. Elas formam uma consciência unificada primitiva que reage instintivamente a qualquer agressão que possa desestabilizá-la, seja de ordem física, emocional ou mental. Pode ser acessada por vários processos, como hipnose, regressão, magnetização e faz parte do inconsciente. Se evocada, essa egrégora dará respostas concernentes à sobrevivência do indivíduo, inclusive como curá-lo ou equilibrá-lo.

EGRÉGORA FAMILIAR - Conjunto das consciências de todos os familiares do indivíduo, inclusive dos ancestrais.

ENERGIA - Toda Energia decorre da vibração de partículas.

Essa vibração pode variar em frequências que vão de 0 (zero) a ∞ infinito. Conseqüentemente, a Energia, de qualquer Plano, resulta da vibração de partículas com determinada frequência vibratória.

Neste Universo, considera-se Energia pura à vibração máxima da partícula úion.

A matéria (Energia condensada) deste Universo não se destrói ou se perde, transmuta-se e sutaliza-se até alcançar novamente o estado de Plasma Espiritual, ou seja, de úions livres.

A Energia pode ser polarizada (Vide Polaridade).

A Energia em si mesma não é consciente, mas há sempre uma Força consciente a animá-la.

A Energia não subsiste sem a Força.

A Energia se expande proporcionalmente à Força.

A Energia pode assumir várias formas como luz, calor, eletricidade, magnetismo, eletromagnetismo etc.

ENERGIA

PRIMORDIAL - Origem de toda a Energia. Todos os estágios de manifestação da Energia decorrem de sua vibração original.

Dessa forma, tudo o que existe é parte dela, guarda sua essência e nela tem sua origem. Ela preenche todos os espaços e interpenetra tudo.

FORÇA - Toda Força é uma subdivisão da Força Primordial, e, como esta, foge a todo o entendimento do homem.

Avaliam-se as Forças, comparativamente, através do Coeficiente de Poder, ou seja, de sua capacidade maior ou menor de aumentar, dominar, expandir, influenciar, intensificar, movimentar, sutilizar e transmutar a Energia. Uma Força só é superior à outra se o seu Coeficiente de Poder for maior.

A Força não é Energia mas se manifesta através dela.

A Força sustenta e dirige a Energia.

Força sutiliza e condensa a Energia.

A
Não se pode

converter Força em Energia e vice-versa.

A Força não possui polaridade (Vide Glossário), mas pode se manifestar através da Energia polarizada.

A Força nunca permanece estagnada ou estacionária, está sempre experienciando e se ampliando, através da Energia.

A Força é responsável pelo movimento e atividade.

A Força que se manifesta através da Centelha é um centro de irradiação, em todas as direções e sentidos, para todos os Planos.

À medida que a Centelha evolui em suas experiências, novos atributos da Força se desenvolvem nela. Há uma gradação ascendente de valores da Força da Centelha nos reinos atômico, mineral, vegetal, animal, hominal, planetário etc.

A Força é o substrato gerador da consciência.

FORÇA PRIMORDIAL - Síntese de todas as Forças. Desdobra-se em infinitas formas de manifestação (polivalência) e cada uma delas é uma Fonte de Poder. É incompreensível ao homem na sua total essência, extensão, natureza e atributos. Alguns atributos, todavia, presume-se que possua como:

Não é Energia, possui autoconsciência plena e total, está acima do bem e do mal e não se submete ao espaço nem ao tempo.

KARMA - Conseqüência da avaliação, feita pela Centelha do indivíduo, de suas atividades boas ou más ao longo das reencarnações, as quais geram resultados positivos ou karma positivo e negativos ou karma negativo. Vide -"O Karma Genético", do autor.

KUNDALINI - Tipo de Energia radicada no chakra básico do indivíduo.

A kundalini é mais ativa durante a fase de crescimento do indivíduo, depois permanece sustentando a sua vida planetária mas sua atuação pode ser intensificada em casos especiais, como acidentes, meditações e exercícios próprios.

Por vezes, ocorre sua hiperativação, devido a um programa de trabalho, preestabelecido antes da reencarnação.

Ela é a fonte de alimentação energética da mediunidade de efeitos físicos e de certos dons psíquicos mais poderosos. Todo médium, paranormal, gênio, sábio ou iluminado tem a kundalini ativada em menor ou maior grau. Na maioria desses casos, há um orientador espiritual conduzindo o processo, mesmo à revelia do indivíduo.

Considerando sua característica de Energia muito poderosa, só deve ser manipulada por quem já possua alto grau de conhecimento e experiência prática do movimento de Energias. Alguns autores preferem descartar a conveniência de seu

despertar, devido à periculosidade de sua circulação sem controle. Mas, bem conduzida, com orientação segura, ainda é e será, por muito tempo, um instrumento eficiente para a obtenção da Iluminação (Vide Apostila II).

É uma Energia que utiliza três canais: IDA, Energia de polaridade negativa, atinge a glândula Pituitária (hipófise) e reflete-se no chakra contra-coronário (na nuca); PÍNGALA, Energia de polaridade positiva, atinge a glândula Pineal (epífise) e reflete-se no chakra coronário (alto da cabeça); SUSHUMNA, Energia neutra, atinge as glândulas Pituitária e Pineal e reflete-se na medula.

O mantra AUM trabalha com a kundalini, empurrando-a de baixo para cima, o que força a sua subida. O mantra OUM equilibra os canais de Ida e Píngala (terminais do nariz) e, através do SONOMEDULAR, puxa a kundalini para cima.

A kundalini age da seguinte forma:

- Dinamiza a Energia vital e amplia o potencial vibratório dos chakras do duplo-etérico.

- Dinamiza as vibrações dos corpos astrais mais densos (1º, 2º e 3º), sutilizando-os.

- Recupera as informações e conhecimentos adquiridos pelo indivíduo ao longo das experiências vividas no Reino Humano, registradas nos corpos astrais.

O desenvolvimento da kundalini facilita a expansão da consciência, particularmente a manifestação da Força Crística e favorece a sintonia com outras consciências avançadas.

LOGOS - Termo aplicado às Centelhas quando em experiência em níveis muito evoluídos, como: Logos Planetário, Logos Solar, Logos Galáctico, Logos Universal etc.

MENTE- Conjunto de Forças criativas fundamentais à existência e sobrevivência dos seres.

ONDA DE VIDA - É o fenômeno da criação, pela Centelha, dos Espíritos com os quais se manifestará no Universo.

PARTÍCULA - É certa quantidade de Energia, com determinada frequência vibratória, forma, tamanho, cor, som, temperatura e outros atributos pertinentes a cada espécie.

Toda partícula é animada sempre por uma Força, por menor que seja.

PENSAMENTO - É o resultado da ação da Força da Mente sobre a matéria. Ele se delinea como corrente ou Linha de Força na matéria espiritual, densifica-se na matéria astral e, por repercussão vibratória, atua diretamente na matéria física.

PODER - Decorre do maior potencial de Força que o indivíduo possui para agir sobre a matéria dos diversos Planos.

POLARIDADE - A Energia possui dois tipos de polaridade, a positiva e a negativa que estão relacionadas à matéria física, astral e espiritual.

A matéria física está sujeita à Lei de Atração e Repulsão, da seguinte forma:

positivo(+) atrai negativo(-)

negativo(-) atrai positivo(+)

positivo(+) repele positivo(+)
negativo(-) repele negativo(-)

As matérias astral e espiritual estão sujeitas à Lei de Atração e Repulsão, da seguinte maneira:

positivo(+) atrai positivo(+)
negativo(-) atrai negativo(-)
positivo(+) repele negativo(-)
negativo(-) repele positivo(+)

Há, portanto, atração e repulsão física, emocional e espiritual. Esse fato explica o relacionamento harmonioso ou conturbado dos seres, principalmente entre os humanos. Isso porque, duas pessoas podem se atrair fisicamente, mas emocional ou espiritualmente se repelirem e vice-versa.

PRANA - Tipo de Energia originada do Plasma Físico sem a qual seria impossível a vida física dos seres.

É vitalizado e distribuído diretamente pelo Sol e redistribuído, também, pelos planetas. O prana obtido em estado livre, isto é, diretamente do Sol, é mais energizado, puro e interpenetra tudo.

Ele se encontra associado aos alimentos e à água, principalmente à das fontes. No ar associa-se, permanentemente e em grande quantidade, às moléculas de oxigênio.

Associado às moléculas, pode ser positivo ou negativo. O positivo está presente no ar e nas fontes de águas puras. O negativo encontra-se em todos os alimentos, mas principalmente na carne.

A absorção do prana negativo é a responsável pela aceleração do envelhecimento do organismo humano.

Os indivíduos mais evoluídos, que têm seus chakras desenvolvidos e sob controle, podem substituir a alimentação e a respiração, através da absorção direta do prana livre.

No caso do terrícola, pelo fato de seu organismo ser muito primitivo, sua forma principal de absorver prana é através da alimentação e respiração. Entretanto, o ideal para revitalizar o organismo, seria o da sua absorção através dos chakras.

SER - É a entidade resultante da vivência da Centelha nos corpos de matéria dos vários Planos. Tem-se, assim, por convenção, o ser físico, o ser astral e o ser espiritual. Por extensão desse conceito, pode-se falar em Ser Humano, Ser Planetário, Ser Constelatório, Ser Galático, Ser Universal e Ser Supremo.

VAZIO - Estado em que os elementos não produzem nenhuma combinação, não dão lugar a nenhum fenômeno; um estado em que são indiscerníveis, em que existem tão-só Forças latentes, não manifestadas. Vide "Os Ensinaamentos Secretos do Budismo Tibetano", de Alexandra David-Neel, Editora Adyar, Paris.

VIDA - Em seu mais amplo sentido, confunde-se com o próprio Absoluto, pois ela nada mais é do que a Força Primordial se manifestando sobre a Energia Primordial. Ela é uma constante eterna e infinita no seio do Criador.

SOBRE O AUTOR

Herick Athayde Usami nasceu em Brasília-DF, a 12 de junho de 1966 e faleceu em 2 de fevereiro de 1995.

Seu pai Hisanori Usami é natural do Japão e sua mãe Jacintha Athayde Usami é brasileira de Minas Gerais.

Sua infância até aos onze anos foi igual ao de outros meninos de sua idade. A partir daí, deu-se início a uma série de fenômenos paranormais em sua vida, como visões de seres que se denominavam de extraterrestres, clariaudiência, projeções conscientes no astral e outros fatos inusitados.

Nessa época, surgiu-lhe à visão psíquica um ser denominado de Asmok que lhe informou ter sido seu amigo na época da Atlântida. Sua ação foi decisiva em sua vida, pois passou a orientá-lo em tudo, inclusive na alimentação. Deu-lhe cursos sobre os mais diversos assuntos.

Depois manteve contato psíquico com Yuridef, um ser que se denominava Mestre de Magia que lhe deu muitas aulas sobre domínio e movimentação de Energias.

Mais tarde, em projeção consciente, encontrou-se com Mandelopezener, um ser de elevada hierarquia, que se vestia com brilhante e imaculada túnica branca, que o levou a participar de várias reuniões num Conselho de alta representação em dimensões sutis.

Aos quatorze anos passou por séria transição psíquica que o levou a ter febre e ficar imobilizado na cama.

Desde essa época, se ampliaram os contados interdimensionais, que normalmente se processam pela telepatia associada à vidência e se fazem com freqüência em horas determinadas.

Adquiriu poderes sobre seres e coisas, realizou curas e transmutou auras humanas.

O dom da pintura e da escultura lhe afloraram, tendo deixado alguns trabalhos desse período.

Escreveu três obras de extrema importância para a humanidade, que trazem conceitos avançados capazes de mudar paradigmas da ciência, filosofia, religião e arte.

Essas obras foram publicadas com os seguintes títulos:

As Dimensões e os Extraterrestres, em 1982. Essa obra apresenta o conceito de dimensão-densidade aplicado à matéria do nosso Universo, ou seja, os níveis de sutilidade dos Planos Espiritual, Astral e Físico. Revela, também, a classificação dos graus da evolução humana e dos habitantes de cada planeta do Sistema Solar. Demonstra, ainda, com naturalidade, a presença ativa de visitantes de outras humanidades por toda parte, inclusive na Terra.

O Karma Genético, em 1983. Nesse livro é exposto o sistema de programação e cobrança kármica, baseado no código genético dos corpos físico e astral. O estudo visa a despertar no ser humano o interesse por melhores valores de vida, pelo entendimento da Lei do Karma e sua influência na constituição psíquica e biológica do ser.

Os Corpos e suas Dimensões, em 1986. Essa última publicação aborda de maneira sintética os temas já estudados em sua 1ª obra, mas amplia a explanação sobre corpos astrais e espirituais, esclarecendo sobre a correlação que existe entre sua sutilidade e as dimensões-densidade em que podem se projetar. Explica, também, o porque da diversidade de consciência dos diversos corpos que compõem o ser humano.

Deixamos de registrar as inúmeras, inusitadas e incríveis experiências vividas pelo Herick, bem como as centenas de páginas escritas que serão objeto de publicações posteriores.

Agora, queremos falar do Herick ser humano, de sua enorme capacidade consciencial que lhe anulava os pequenos defeitos.

Seu coração generoso e amigo, sua proverbial simplicidade, sua humildade sem afetação, sua inteligência brilhante, sua honestidade verdadeira, sua seriedade no falar e sentir davam-lhe um ar de menino bom, dócil e puro, apesar do caráter austero e da expressão enigmática que o caracterizava. Tais facetas de sua personalidade agradavam a quantos o conhecessem. Todos mantinham total respeito por suas palavras e ações. Era um ser excepcional !

A frase chave de toda a sua obra, ditada por Carmok logo de início e que sozinha definia as intenções dos seres com os quais contatou, foi: “Só evolui aquele que ajuda o próximo a evoluir.”

Através de sua pena segura recebeu da Ilan, uma extraplanetária, as seguintes frases:

“Não trago a verdade mas semeio a sabedoria. As sementes em terreno fértil brotam e crescem, perdem a forma inicial e mantêm tão somente a essência”.

“Pelo raciocínio, as informações germinam e transformam-se, delineando a verdade individual não deformada por dogmas.”

“As informações se ampliam pela análise e não pela aceitação pura e simples. A análise leva-nos a transformá-las e novamente semeá-las, resultando, desta forma, a evolução individual e do Cosmos.”

“O raciocínio é o caminho para a evolução e a liberdade.”

Quanto à sua vida estudantil, estudou Psicologia até o 6º semestre, Administração de Empresas até o 4º semestre e apenas 2 semestres de Filosofia. Foi sempre um bom aluno mas sua mente ampla e conhecimentos além do comum resultavam em desistência de prosseguir nos cursos.

Na vida profissional, sempre exemplar, trabalhou no CNPq e no Tribunal Superior Eleitoral.

Finalizando, deixamos aqui o nosso agradecimento e a nossa homenagem ao querido amigo que partiu prematuramente. Tão jovem e mudou o modo de pensar de muitos para melhor, chegando a transformar-lhes o próprio curso da Vida !!!

AQUELES QUE ENTENDEREM ESTA MENSAGEM ESTÃO VINCULADOS A UMA FALANGE DE 16.000.000 (DEZESSEIS MILHÕES) DE ESPÍRITOS, CUJA SÍNTESE MÂNTRICA É “ANOMY”.

ADVERTÊNCIA

Esta apostila pode ser reproduzida, no todo ou em parte, desde que não se lhe altere o texto original e não seja utilizada para fins comerciais.